

LUGAR
PLACE

ZAMBI
UMA FUSÃO ENTRE
ARTE E SABOR
A combination
of art and taste

PREMIUM
PREMIUM

SANTA MARIA
UMA PRAIA (QUASE)
VAZIA E OUTRAS COISAS
An (almost) bare
beach and other things

GPS
GPS

O PESO DA REVOLTA
The weight of rebellion



ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . JAN ABR . JAN APR . SÉRIE IV . Nº 86 . 2025



MOZAMBIQUE



Africa's Leading
Inflight Magazine



Africa's Leading
Inflight Magazine

Adira aos nossos serviços onde quer que esteja

Através da nossa Página Web
Disponível 24/7

www.lam.co.mz



- Compra de bilhetes;
- Consulta de horários e escolha de destinos;
- Gestão de reservas;
- Pagamentos (Cartão de Débito, Crédito e Carteira Móvel);
- Check-in online.



PRÁTICO E SEGURO



Para mais info.

Contacte nossas linhas
de Atendimento Geral.



(+258) 83 951 1737
1737



Linhas Aéreas de Moçambique
Mozambique Airlines

06

HORIZONTES HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

SANTA MARIA

Uma praia (quase) vazia e outras coisas

An (almost) bare beach
and other things

14

EVASÃO ESCAPE

CASA NAMAACHA

Olhar o silêncio

Watching the silence

16

OUTRAS PARAGENS

OTHER STOPS

OKTOBERFEST

Os dias mais animados

de Munique

The most exciting
days in Munich

22

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

30

CULTURA

CULTURE

42

PRIMEIRA FILA

FIRST ROW

CARLA MAHUMANE E REDES DE LUXO & SERVIÇOS

CARLA MAHUMANE AND LUXURY
NETWORKS & SERVICES

Um sonho sustentável

A sustainable dream



46

TERRA LAND

CONSCIENTE SOCIEDADE

CONSCIOUS SOCIETY

Semear futuro

Sowing the future

50

CLASSES CLASSES

VISION HOPE

Outra porta depois do escuro

Another door after dark

54

GPS GPS

MOÇAMBIQUE ENTRA EM 2025 COM UMA ECONOMIA PENALIZADA PELO PASSADO

MOZAMBIQUE ENTERS 2025
WITH AN ECONOMY PENALIZED
BY THE PAST

O peso da revolta

The weight of rebellion

58

ROLAR TAXIING

AFROCENTRICIDADE

AFROCENTRICITY

A grande Ndhumbha

The great Ndhumbha

63

MUNDO LAM

LAM'S WORLD



CAPA I COVER
YASSMIN FORTE

PROPRIEDADE I PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.com.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 74 PCA DA LAM I LAM'S CEO Marcelino Gildo Alberto CONSELHO TÉCNICO I EDITORIAL BOARD Cristiana Pereira Pinto e Paola Rolletta EDITOR I EDITOR Elton Pila COLABORADORES I CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambo; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madal; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnson; Laurindos Macuácu; Linda Bruten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catelvos; Pretílio Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS I PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Agih; Agóje Licula; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA I ART DIRECTION Executive Moçambique ILUSTRAÇÃO I ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talia Carrilho; Ventura Mulelane e Walter Zand TRADUÇÃO I TRANSLATION MERAKI EDIÇÕES, MA e Gil Nota - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE I ADVERTISING Departamento Comercial I Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE I ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO I PRINTING AND FINISHING SOCIEDADE DO NOTÍCIAS - GRÁFICA - Maputo - Moçambique Maputo Mozambique TIRAGEM I PRINT RUN: 6.000 exemplares 6.000 copies NÚMERO DE REGISTO I REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA

has been successfully registered as an **IOSA Operator**
under the **IATA Operational Safety Audit program (IOSA)**,
in accordance with the provisions of the **IOSA Program Manual**.

Valid until: 26 October 2025

A handwritten signature in blue ink that reads "Nick Careen".

Nick Careen
Senior Vice President,
Operations, Safety and Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA Registration.
Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry (www.iata.org/registry)
and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports.

SAR.F16 25-JUL-2023 M-2298

**IOSA: 20 years of enhanced
operational safety audits**



EDITORIAL

EDITORIAL

MARCELINO
GILDO ALBERTO
PCA da LAM
LAM'S CEO



Estimada(o) Passageira(o),

Iniciámos o ano de 2025 com o espírito renovado e sonho de voar mais alto. Para isso, iniciámos um processo de revitalização das nossas Linhas Aéreas de Moçambique - LAM, S.A. com o objectivo de imprimir uma nova dinâmica ao negócio, otimizando a rentabilidade das operações e eficiência de gestão. Este é um sinal inequívoco de avanço da nova Administração com vista a uma aviação nacional moderna e de compromisso reforçado com a excelência de prestação de serviços aos nossos passageiros.

Um dos principais vectores da nossa actuação, a curto e médio prazo, será a consolidação do mercado doméstico, sem perder de vista os segmentos regional e intercontinental, geografias para onde a nossa Companhia irá, mais adiante, retomar as operações, com uma performance ainda mais forte e competitiva.

Neste momento, os nossos esforços estão concentrados no redimensionamento da frota, com a compra de mais oito (08) aeronaves que, logo à partida, vão resolver e melhorar, em número e qualidade, a assistência aos nossos passageiros que, ultimamente, têm tido momentos de desgaste com as reprogramações forçadas dos voos por motivos que transcendem as nossas intervenções.

Vamos virar esta página menos boa, para voos mais altos! Em breve, a LAM vai proporcionar a melhor e mais agradável experiência de viagem aos passageiros, pelos céus de Moçambique porque, no nosso Plano de Reestruturação, a consolidação de voos domésticos é prioridade.

A nova dinâmica da nossa Companhia acontece num altura em que celebramos 45 anos, depois da decolagem do primeiro voo das Linhas Aéreas de Moçambique, no dia 14 de Maio de 1980, depois da extinta a Direcção de Exploração de Transportes Aéreos (DETA). Desde então, de geração em geração, vamos aperfeiçoando a nossa operação aérea, faça chuva, faça sol. Desistir nunca foi opção, sendo a nossa única saída, voar! Voar para perto ou para longe, mas voar, voar sempre.

O quinquagésimo aniversário da independência nacional, este ano, também nos inspira a desencadear operações técnicas, administrativas e financeiras mais sustentáveis, bem como soluções que valorizem, acima de tudo, o que é nosso. Somos, orgulhosamente, a Companhia Aérea de Moçambique e para os Moçambicanos, com a particularidade de também saber receber e atender, com alegria e encanto, os passageiros do mundo.

Esperamos vê-la(o) a bordo dos nossos aviões.

Até breve!

Dear Passenger,

We began 2025 with a renewed spirit and the dream of flying higher. To this end, we have begun a process of revitalizing our Mozambique Airlines - LAM, S.A. with the aim of giving the business a new dynamic, optimizing the profitability of operations and management efficiency.

This is an unmistakable sign of the new Administration's progress towards a modern national aviation company and a reinforced commitment to excellence in the provision of services to our passengers.

One of the main vectors of our action in the short and medium term will be the consolidation of the domestic market, without losing sight of the regional and intercontinental segments, geographies where our company will later resume operations with an even stronger and more competitive performance.

At the moment, our efforts are focused on resizing the fleet, with the purchase of eight (08) more aircraft which, from the outset, will resolve and improve, in terms of number and quality, the assistance to our passengers who, lately, have had a hard time with the forced rescheduling of flights for reasons beyond our control.

Let's turn this not-so-good page towards higher flights! LAM will soon be offering passengers the best and most pleasant travelling experience in the skies of Mozambique because, in our Restructuring Plan, consolidating domestic flights is a priority.

Our company's new dynamic comes at a time when we are celebrating 45 years since the first Mozambique Airlines flight took off on 14 May 1980, after the Directorate of Air Transport Operation (DETA) was abolished. Since then, from generation to generation, we have been perfecting our air operation, come rain or sunshine. Giving up has never been an option, and our only way out is to fly! Fly near or far, but fly, always fly.

The fiftieth anniversary of national independence this year also inspires us to launch more sustainable technical, administrative and financial operations, as well as solutions that value, above all, what is ours. We are proudly the airline of Mozambique and for Mozambicans, with the particularity of also knowing how to welcome and serve passengers from around the world with joy and charm.

We look forward to seeing you on board our aircraft.

See you soon!

A PRESENÇA DE TAIBO BACAR NO MUNDO

TAIBO BACAR'S FOOTPRINT IN THE WORLD

Moçambique chegou à 82ª edição dos Globos de Ouro 2025, realizada na Califórnia, Estados Unidos. Trata-se de um dos maiores eventos da indústria cinematográfica do mundo. O protagonista deste feito foi o estilista moçambicano, Taibo Bacar, com vestido desenhado para a actriz britânica Charlotte Carroll. Num passado recente, a actriz norte-americana Taraji P. Henson escolheu a marca Taibo Bacar para promover a sua nova linha de vinhos, as imagens foram destaque em revistas icónicas como People Magazine e Wine Spectator, consolidando a presença da moda africana no cenário global. Taibo Bacar actualmente tem estado a promover a colecção Gorongosa. 🌿

Mozambique has reached the 82nd edition of the Golden Globes 2025, held in California, United States. This is one of the world's biggest film industry events. The star of the show was the Mozambican fashion designer Taibo Bacar, who designed a dress for British actress Charlotte Carroll. In the recent past, American actress Taraji P. Henson chose the Taibo Bacar brand to promote her new line of wines, and the images were featured in iconic magazines such as People Magazine and Wine Spectator, consolidating the presence of African fashion on the global stage. Taibo Bacar is currently promoting the Gorongosa collection. 🌿



GIGLIOLA ZACARA PREMIADA NO CHILE

GIGLIOLA ZACARA AWARDED IN CHILE

No ano passado, o filme “Ecos”, de Gigliola Zacara, foi submetido à segunda edição do Festival RENUAC, tendo sido distinguido em quatro categorias, nomeadamente: Melhor Filme Documentário, Melhor Realização, Melhor Roteiro Original e Melhores Efeitos Visuais. O RENUAC é um festival internacional de curtas-metragens com o objectivo de construir uma plataforma útil para a promoção da indústria audiovisual, um espaço e um tempo de divulgação e promoção de conteúdos audiovisuais, transformando-o num ponto de encontro de realizadores, fomentando a troca de iniciativas e promovendo um mercado aberto ao desenvolvimento de novos projectos. 🌿

Last year, Gigliola Zacara's film “Ecos” (Echoes) was submitted to the second edition of the RENUAC Festival and won awards in four categories, namely Best Documentary Film, Best Direction, Best Original Screenplay and Best Visual Effects. RENUAC is an international short film festival with the aim of building a useful platform for the promotion of the audiovisual industry, a space and time for the dissemination and promotion of audiovisual content, transforming it into a meeting point for filmmakers, fostering the exchange of initiatives and promoting a market open to the development of new projects. 🌿

**"ASSIM NÃO,
SENHOR
PRESIDENTE"
EDITADA
NO BRASIL**
(NOT LIKE THIS,
MR. PRESIDENT)
PUBLISHED
IN BRAZIL

A Kapulana, editora que no Brasil tem divulgado literatura moçambicana, vai lançar a edição brasileira de "Assim não, senhor Presidente", do autor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa, publicada em 2023 pela Alcance Editores. A obra aborda momentos desde antes da luta de libertação de Moçambique até os dias de hoje, em que transitam personagens das várias camadas da sociedade moçambicana como guerrilheiros da luta armada de libertação, políticos, professores, jornalistas, médicos, estudantes, empresários. 🌿

Kapulana, the publishing house that has been promoting Mozambican literature in Brazil, is launching the Brazilian edition of "Assim não, senhor Presidente", (Not like that, Mr. President), by Mozambican author Ungulani Ba Ka Khosa, published in 2023 by Alcance Editores. The book covers moments from before Mozambique's liberation struggle to the present day, in which characters from the various social strata of Mozambican pass through, such as guerrillas from the armed liberation struggle, politicians, teachers, journalists, doctors, students and businessmen. 🌿

**"DZIMBADAS"
DE SÉRGIO ZIMBA**
"DZIMBADAS"
BY SÉRGIO ZIMBA

Os últimos cartoons de Sérgio Zimba têm já lugar em livro. "Dzimbadas", o projecto editado pela TPC, reúne cartoons produzidos entre 2020 e 2022. O livro quer ser um documento para manter a memória colectiva activa, de modo que os leitores saibam sempre como lidar com as pandemias ou com as crises que, ciclicamente, afectam os países. Em parte, "Dzimbadas" é uma homenagem aos Dzimba, ou seja, Zimba. O autor decidiu atribuir esse título para relacionar a sua obra. 🌿

Sérgio Zimba's latest cartoons have been published in a book. "Dzimbadas", the project published by TPC, brings together cartoons produced between 2020 and 2022. The book aims to be a memory document to keep the collective active, so that readers always know how to deal with the pandemics or crises that cyclically affect countries. In part, "Dzimbadas" is a tribute to the Dzimba, or Zimba. The author decided to give it this title in order to relate his work to his family. 🌿

**PRIMEIROS
NASCIMENTOS
DE TARTARUGAS
MARINHAS NO PNAM**
FIRST HATCHINGS
OF SEA TURTLES
IN PNAM

As primeiras tartarugas marinhas começam a nascer nas praias do Parque Nacional de Maputo, que recebe cerca de 80% das tartarugas marinhas ameaçadas de extinção que visitam os 2.470 km da costa de Moçambique anualmente. Entre Outubro e Março, fiscais do parque e 42 membros das comunidades costeiras intensificam o monitoramento, desde a Ponta do Ouro até Santa Maria, que inclui assistência às mães durante a desova, proteção dos ninhos e apoio às pequenas tartarugas em sua travessia para o mar. 🌿

The first sea turtles are beginning to hatch on the beaches of Maputo National Park, which receives around 80% of the endangered sea turtles that visit Mozambique's 2,470 km of coastline every year. Between October and March, park inspectors and 42 members of the coastal communities intensify monitoring, from Ponta do Ouro to Santa Maria, which includes assisting the mothers during nesting, protecting the nests and supporting the small turtles on their journey to the sea. 🌿





SANTA MARIA

UMA PRAIA (QUASE) VAZIA E OUTRAS COISAS AN (ALMOST) BARE BEACH AND OTHER THINGS



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

A maré descobre a margem a deixar-nos ver as rochas esculpidas pelo sal, a grande cidade de início do mundo sobre o peso da água.

O sol enche o céu, com os raios espalhados a secar a margem de areia fina e molhada que engole os passos.

O trabalho de Sísifo.

As ondas voltam à margem como o som dos Kokoroko, a banda com o nome da onomatopoeia da voz do galo a anunciar o amanhecer, que se aquartelou em frente ao mar (este?) para criar o ritual de homenagem ao afrobeat e highlife que chegou com o nome We Could be More. O álbum cuja sonoridade tem também reminiscências de Fela Kuti, o artista total, que nos deu water no get enemy, uma viagem de longo curso. O título é metafórico, mas a mulher que caminha em direcção ao mar parece pensá-lo literal. As ondas esbatem-na nos tornozelos, a

The tide uncovers the shore, letting us see the rocks sculpted by the salt, the great city at the beginning of the world under the weight of the water.

The sun fills the sky, its rays drying the shore of fine, wet sand that swallows up our footsteps.

The work of Sisyphus.

The waves return to the shore like the sound of Kokoroko, the band named after the onomatopoeia of the rooster's voice announcing the dawn, who set up camp on the seafront (this one?) to create the ritual homage to Afrobeat and highlife that came under the name "We Could Be More". The album whose sound is also reminiscent of Fela Kuti, the total artist, who gave us "water no get enemy", a long-distance journey. The title is metaphorical, but the woman walking towards the sea seems to take it literally. The waves lap at her ankles, mak-

fazer pequenas argolas de espuma. (E se todos os grilhões fossem assim). O corpo afunda-se no lençol de água, os braços leves em mariposa, depois emerge com os cabelos colados aos ombros a fazer correr pequenos fios de uma salgada cascata. Talvez já lavada da memória de tristeza, talvez só se deixasse molhar para que se pudesse deixar chorar, talvez as lágrimas se disfarçassem nos pequenos cursos de água que lhe avermelharam o olhar. Um rosto, muitos rios, agora também um sorriso leve como a silhueta da lua que espregueira.

O céu em metamorfose Pássaros se anunciam nas árvores altas com os ramos animados pelo vento em que tecem os ninhos. Talvez chamam pelos rebentos de asas abertas travessos no andar das nuvens. Ouvimos-lhes a melodia no vazio da inconstância das ondas.

Lembramos então daquele pequeno texto de Rubem Alves, o cronista do aforismo, no seu a vida precisa do vazio. A lagarta dorme num vazio chamado casulo até se transformar em borboleta. A música precisa de um vazio chamado silêncio para ser ouvida.

ing little rings of foam. (What if all shackles were like that). The body sinks into the sheet of water, the arms light as a moth, then she emerges with the hair sticking to her shoulders, making small strands of a salty waterfall flow. Perhaps already washed clean of the memory of sadness, perhaps she only let herself get wet so that she could let herself cry, perhaps the tears were disguised in the small streams of water that reddened her eyes. One face, many rivers, now also a light smile like the silhouette of the peeping moon.

The sky in metamorphosis Birds are announcing themselves in the tall trees with their branches animated by the wind in which they weave their nests. Perhaps they call to the shoots with their wings spread out, mischievous in the clouds. We hear their melody in the emptiness of the fickle waves. We then remember that short text by Rubem Alves, the chronicler of aphorism, in his Life needs emptiness: The caterpillar sleeps in an emptiness called a cocoon until it becomes a butterfly. Music needs a void called silence to be heard. A poem needs the emptiness of a





Santa Maria está na margem do silêncio, do vazio que permite a pausa para que os sentidos percebam a metamorfose do dia, do tempo, da vida.

Santa Maria is on the shore of silence, of the emptiness that allows the senses to pause and perceive the metamorphosis of the day, of time, of life.

Um poema precisa do vazio da folha de papel em branco para ser escrito. É no vazio da jarra que se colocam flores”.

E quem diz vazio, diz silêncio, diz pausa.

Chegamos à Santa Maria a fugir da azáfama das hordas que celebram as estradas que os colocam nas praias, carregados das grandes colunas, como se o mar só valesse pelo vento a animar o corpo de água, ignorando as ondas que se desfazem na areia abafadas pelos sons do piano sintetizado.

Santa Maria está na margem do silêncio, do vazio que permite a pausa para que os sentidos percebam a metamorfose do dia, do tempo, da vida.

Ao longe, um pescador solitário move-se embalado na canoa. O velho e o mar. Talvez também a busca do maior peixe de todos como na novela de Ernst

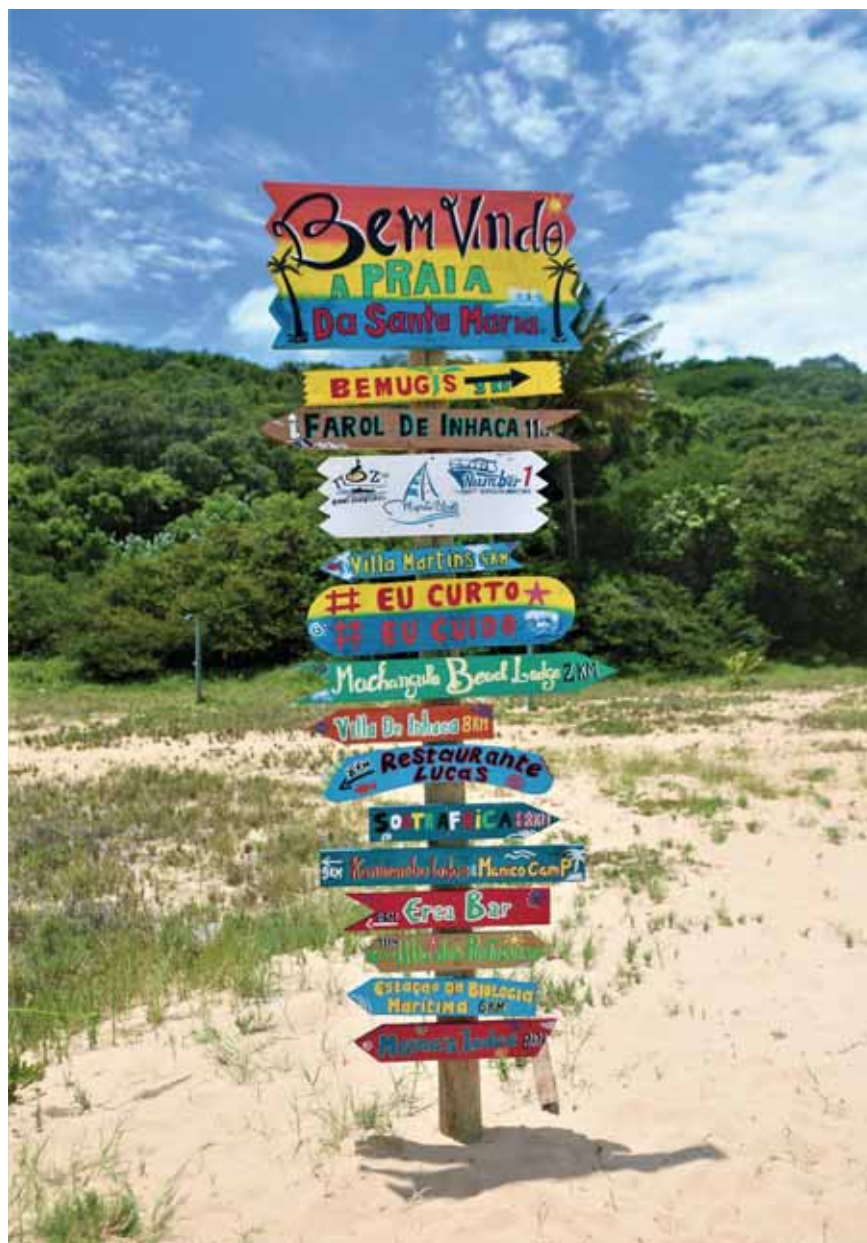
blank sheet of paper to be written. Flowers are placed in the emptiness of a vase”.

And whoever says emptiness, says silence, says pause.

We arrived in Santa Maria fleeing the hustle and bustle of the hordes celebrating the roads that put them on the beaches, laden with large columns, as if the sea was only worth the wind animating the body of water, ignoring the waves that crash on the sand muffled by the sounds of the synthesized piano.

Santa Maria is on the shore of silence, of the emptiness that allows the senses to pause and perceive the metamorphosis of the day, of time, of life.

In the distance, a lone fisherman moves along cradled in his canoe. The old man and the sea. Perhaps also the search for the biggest fish of all, as in Ernst Hem-



►COMO IR

HOW TO GET THERE

Uma viagem de perto de uma hora pela estrada de água. Existem companhias de transporte marítimo que se dedicam a estes serviços.

A journey of about an hour by water road.

There are shipping companies dedicated to these services.

►O QUE FAZER

WHAT TO DO

Santa Maria é um lugar para mergulhar, pode sempre fazer snorkeling, mas podem também se deixar apenas a ouvir o barulho do mar, ler, pensar. Coisas que a agitação de todos os dias parece nos ter feito desaprender.

Santa Maria is a place for diving, you can always go snorkeling, but you can also leave yourselves to just listen to the sound of the sea, read, think. Things that the hustle and bustle of everyday life seems to have made us unlearn.

►ONDE COMER

WHERE TO EAT

Levar as refeições consigo pode ser uma ideia.

Ou pode sempre fazer mais uma pequena viagem para os restaurantes na Ilha de Inhaca.

Taking your meals with you might be an idea.

Or you can always take another short trip to the restaurants on Inhaca Island.

►CUIDADOS A TER

WHAT TO WATCH OUT FOR

Cuidado ao fazer-se ao mar, a transparência da água dá uma visão enganadora da profundidade.

Be careful when going into the sea, the transparency of the water gives a misleading view of the depth.

Hemingway. Talvez os golfinhos que nos acenaram quando estávamos ainda a fazer o caminho deste chão lhe sentissem a solidão e resolvessem entrar para o escuro frio do mar e trazer-lhe nas pontas dos focinhos sortidos de peixes. Talvez... «Talvez» é um exercício de esperança.

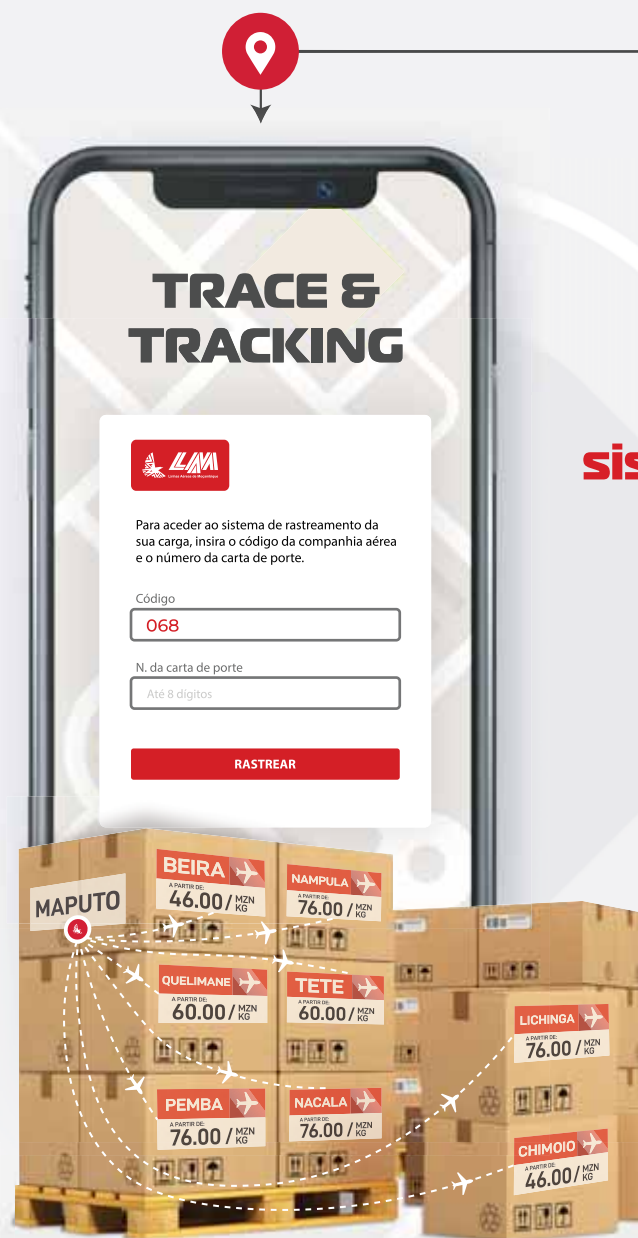
E então cai a noite com o sol engolido no horizonte. As ondas imitam uivos. O silêncio esmorece na escuridão do mar. É hora de reencontrar à cidade. 🌊

ingway's novel. Perhaps the dolphins that waved to us when we were still making our way across this floor felt her loneliness and decided to enter the cold dark of the sea and bring her assorted fish on the tips of their snouts. Maybe... "Maybe" is an exercise in hope. And then night falls with the sun swallowed up by the horizon. The waves imitate howls. Silence fades into the darkness of the sea. It's time to go back to the city. 🌊

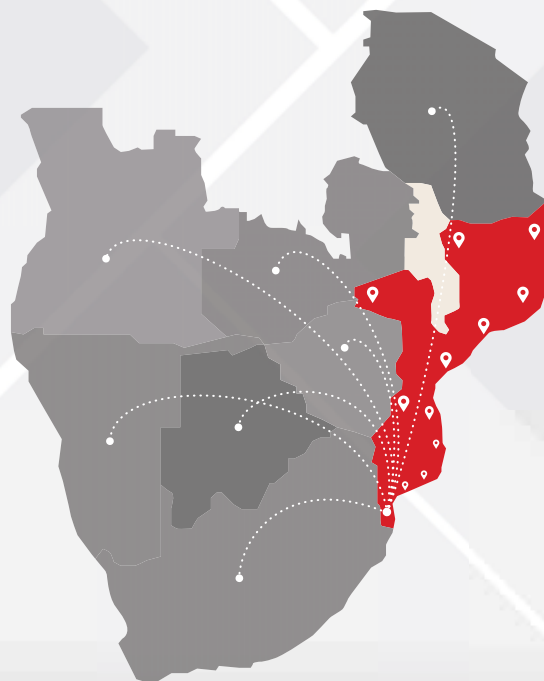


LAM CARGO

Somos a solução rápida e segura para o transporte de carga geral, perecível, especial, animais vivos, correio, entre outros...



**Agora já pode
verificar a localização
da sua carga em tempo
real através do nosso
sistema de rastreamento!**



*Para mais informações,
fale connosco através dos contactos abaixo!*

☎ Ligue para (+258) 21 468 773 / 21 468 745
✉ lamcargo@lam.co.mz 🌐 www.lam.co.mz





CASA NAMAACHA

OLHAR O SILÊNCIO WATCHING THE SILENCE

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

Da grande rocha brotaram pedras com as cores do tempo, este vernizeiro das paredes a perseguirem a arquitectura do círculo da grande *ndhumbha*, a renovação trazida pelos últimos ventos da madrugada.

É manhã neste andar da Casa Namaacha no grande território de montanhas, no andar do silêncio, do vento que sopra leve e frio como um filtro para o sol que se despeja sobre a terra.

A partir de uma espécie de miradouro, com o abismo aos pés, vemos o horizonte que se veste de plantas, arbustos e árvores, todo um lençol verde ondulado a imitar a silhueta das montanhas, a simplicidade da eterna busca de um pintor paisagista. E nos deixamos ficar sentados, com as pernas suspensas, um pingo aos olhos do sol naquela imensidão de terra.

From the great rock have sprung stones with the colours of time, this varnish of the walls chasing the architecture of the circle of the great *ndhumbha*, the renewal brought by the last winds of dawn. It's morning on this floor of Namaacha House in the great territory of mountains, on the floor of silence, of the wind that blows light and cold like a filter for the sun pouring down on the earth.

From a kind of belvedere, with the abyss at our feet, we can see the horizon dressed in plants, bushes and trees, a whole undulating green sheet imitating the silhouette of the mountains, the simplicity of a landscape painter's eternal quest. And we let ourselves sit, legs dangling, a drop in the eye of the sun on that vast expanse of land.

Then I look up at the sky, clouds passing by like a smokescreen, unsheltered by rain, pushed by a



Olho então para o céu, passam nuvens como uma cortina de fumaça, desabrigadas de chuva, empurradas por um sopro preguiçoso do vento para lá das montanhas. E logo o céu é apenas uma extensão azul, um azul leve, discreto, como se o céu quisesse viver na invisibilidade de um corpo sem sombra, como se bastasse a sua infinidade, o seu lugar de tecto dos homens e chão dos deuses. 🌿

►COMO IR HOW TO GET THERE

Do centro de Maputo para Namaacha são cerca de 80 km, uma viagem de perto de duas horas de carro. Depois é um caminho de menos de 15 minutos de terra e pedra alisadas pelo vento que sempre sopra leve para chegar à Casa Namaacha.

From the centre of Maputo to Namaacha is about 80 km, a journey of almost two hours by car. Then it's less than 15 minutes on a dirt and stone track smoothed by the wind, which always blows lightly, to get to Casa Namaacha.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Pode comer na cozinha da Casa Namaacha. Mas pode sempre seguir às barracas da vila para colocar-se a comer o frango feito à lenha, o gosto com geografia específica, enquanto se ouvem músicas locais que completam a experiência.

You can eat in Casa Namaacha's kitchen. But you can always go to the stalls in the village to eat the wood-fired chicken, the flavour with specific geography, while listening to local music that completes the experience.

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*

lazy breath of wind beyond the mountains. And then the sky is just an expanse of blue, a light, discreet blue, as if the sky wanted to live in the invisibility of a shadowless body, as if its infinity was enough, its place as the roof of men and the floor of the gods. 🌿

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Deixar-se a ouvir o chilrear dos pássaros, os lagartos de cores diversas que são vistos demasiadas vezes entre as pedras ou apenas se deixar contaminar pelo grande ambiente de Namaacha. Mas pode também sempre visitar a cascata de Namaacha ou o Santuário Nossa Senhora de Fátima.

Let yourself listen to the chirping of the birds, the lizards of different colours that are all too often seen among the rocks or just let yourself be contaminated by the great atmosphere of Namaacha. But you can also visit the Namaacha waterfall or the Nossa Senhora de Fátima Sanctuary.

►RESERVAS BOOKINGS

+258 84 380 3412

Noites sugeridas 3 Suggested nights 3

* Preço sob consulta Price on request





OKTOBERFEST

OS DIAS MAIS ANIMADOS DE MUNIQUE

THE MOST EXCITING DAYS IN MUNICH



No coração da Europa, a Alemanha é um dos países com melhor nível de vida do mundo, politicamente estável, economicamente inovador e bem-sucedido, pioneiro em políticas de sustentabilidade. Não é de admirar que seja anfitriã de eventos internacionais que atraem milhares de visitantes, dos mercados de Natal à Berlimale, o maior festival de cinema da Alemanha, de eventos desportivos, como o Campeonato da Europa de Futebol que acolheu nos passados meses de Junho e Julho, a eventos corporativos específicos, como a Feira de Interiores de Aeronaves e Exposição de Serviços de Bordo e Catering de Viagens Mundiais, que teve lugar em Maio, em Hamburgo.

No entanto, a mais famosa das festas da Alemanha decorre anualmente em Munique, e a ela acorrem mais de seis milhões de participantes, numa verdadeira “peregrinação” nacional a que se juntam cada vez mais estrangeiros: a Oktoberfest – o maior festival de cerveja em todo o mundo.

A tradição teve início com as celebrações do casamento do então príncipe herdeiro da Baviera, mais tarde Luís I, com Teresa da Saxónia e Hildburghausen, no dia 12 de Outubro de 1810. Toda a população de Munique foi convidada para os festejos que durante uma semana decorreram num campo aberto baptizado Theresienwiese (“prado de Teresa”), em homenagem à noiva e que terminaram com uma corrida de cavalos. O sucesso foi tal que no ano seguinte a festa repetiu-se no mesmo lugar, onde ainda hoje decorre, transformando-se num evento anual. Ao longo de mais de 200 anos poucas foram as vezes que não se realizou, como

At the heart of Europe, Germany is one of the countries with the best standard of living in the world. It is politically stable, economically innovative and successful, and a pioneer in sustainability policies. It's no wonder that it hosts international events that attract thousands of visitors, including Christmas markets and the Berlinale, Germany's largest film festival, sporting events such as the European Football Championship that it hosted last June and July, and specific corporate events such as the Aircraft Interiors Fair and World Travel Catering and Onboard Services Exhibition, which took place in May in Hamburg.

However, the most famous of Germany's festivals takes place every year in Munich and is attended by more than six million people, in a veritable national “pilgrimage” joined by more and more foreigners: the Oktoberfest - the largest beer festival in the world.

The tradition began with the wedding celebrations of the then crown prince of Bavaria, later Louis I, to Therese of Saxony and Hildburghausen, on October 12, 1810. The entire population of Munich was invited to the week-long festivities, which took place in an open field called Theresienwiese (“Theresa's meadow”), named after the bride, and ended with a horse race. It was such a success that the following year the festival was repeated in the same place, where it still takes place today, becoming an annual event. Over the course of more than 200 years, there have been few times when it hasn't been held, such as during the two world wars and, more recently, due to the Covid pandemic. Without losing its essence as a popular festival,

TEXTO TEXT:
PAULA NUNES
FOTO PHOTO:
ISTOCKPHOTO

aconteceu durante as duas guerras mundiais e, mais recentemente, devido à pandemia da Covid. Sem perder a essência de festa popular adaptou-se aos novos tempos e aos gostos das novas gerações. Por exemplo, a cerveja nem sempre foi a protagonista, começando por ser a bebida oficial em 1818. E se o seu nome está associado ao mês de Outubro, a verdade é que o início da festa foi antecipado algumas semanas, para aproveitar o tempo mais ameno de finais de Setembro. O encerramento, no entanto, tem lugar nos primeiros dias de Outubro. Pelo caminho, deixaram também de se disputar as corridas de cavalos que fechavam as festividades e a que assistia a família real da Baviera.

A 189ª edição da Oktoberfest arranca a 21 de Setembro, logo pela manhã, com o desfile das carroças com barris das grandes marcas cervejeiras de Munique, como Pau-

it has adapted to new times and the tastes of new generations. For example, beer wasn't always the protagonist, first becoming the official drink in 1818. And although its name is associated with the month of October, the truth is that the start of the festival was brought forward a few weeks to take advantage of the milder weather at the end of September. The closing ceremony, however, takes place in the first days of October. Along the way, the horse races that used to close the festivities and were attended by the Bavarian royal family have also ceased.

The 189th edition of the Oktoberfest kicks off on September 21, first thing in the morning, with the parade of wagons carrying kegs from Munich's big beer brands, such as Paulaner, Augustiner, Hofbräu, Spaten-Franziskaner, Hack-



A 189ª edição da Oktoberfest arranca a 21 de Setembro, logo pela manhã, com o desfile das carroças com barris das grandes marcas cervejeiras de Munique.

The 189th edition of the Oktoberfest kicks off on September 21, first thing in the morning, with the parade of wagons carrying kegs from Munich's big beer brands.

laner, Augustiner, Hofbräu, Spaten-Franziskaner, Hacker Pschorr ou Lowenbrau, até ao recinto de Theresienwiese onde, ao meio-dia em ponto, na tenda Schottenhamel, o Presidente da Câmara de Munique abrirá, com o menor número possível de pancadas, o primeiro barril do festival, anunciando "O'zapft is!" – "Está aberto!", numa tradução muito livre.

Até às 22:30, diariamente, a cerveja será a estrela nas 16 grandes tendas da festa, algumas com capacidade para quase 10 mil pessoas, assim como nas mais pequenas, acompanhada por petiscos tipicamente bávaros. Se a entrada no recinto da festa e nas tendas é gratuita, já a reserva de uma mesa – que pode ser feita online – está associada a um consumo obrigatório e como não é permitido consumir beber ou comer fora das tendas ou das suas esplanadas, há que contar com uma despesa de cerca de 15 Euros... o preço de uma caneca de um litro de cerveja (a mais pequena que vai encontrar à venda).

Ao longo dos restantes dias da festa, a animação é constante no Theresienwiese. Pelas tendas e pelas ruas, há bandas de música e muitos dos visitantes, animados pelo ambiente (e também pela "estrela" da festa), desinibem-se e cantam – nem sempre com a melhor das afinações – e dançam ao som de canções tradicionais. Um parque de diversões é paragem obrigatória para os mais pequenos e não só. Associados à tradição, têm lugar eventos como o desfile de trajes tradicionais e fuzileiros ou o grande concerto tradicional, que junta os cerca de 300 músicos das bandas das tendas da Oktoberfest. Para viver intensamente esta experiência, nada como entrar no espírito que invade Munique. Vista-se a rigor com o figurino da época com um Dirndl, o traje feminino de saia rodada, blusa

er Pschorr and Lowenbrau, to the Theresienwiese grounds where, at noon sharp, in the Schottenhamel tent, the Mayor of Munich will open the first keg of the festival with as few knocks as possible, announcing "O'zapft is!" – "It's open!", in a very loose translation.

Until 10:30pm every day, beer will be the star in the festival's 16 large tents, some with a capacity for almost 10,000 people, as well as in the smaller ones, accompanied by typical Bavarian snacks. While entry to the festival grounds and tents is free, booking a table – which can be done online – is associated with compulsory consumption and, as you are not allowed to drink or eat outside the tents or their terraces, you have to expect to pay around 15 euros... the price of a one-liter mug of beer (the smallest you'll find on sale).

Throughout the remaining days of the festival, there is constant entertainment at the Theresienwiese. There are music bands in the tents and on the streets, and many of the visitors, inspired by the atmosphere (and also by the "star" of the festival), become uninhibited and sing – not always with the best of tunes – and dance to traditional songs. An amusement park is an obligatory stop not only for the little ones. Associated with tradition, there are events such as the parade of traditional costumes and marines or the big traditional concert, which brings together 300 or so musicians from the bands in the Oktoberfest tents.

To live this experience to the full, there's nothing like getting into the spirit that invades Munich. Dress in period costume with a Dirndl, the women's outfit of a round skirt, white blouse and vest, or a Lederhosen, the men's model of leather shorts with suspenders and a plaid shirt, and let yourself be enveloped by the atmosphere: politely dispute a place on one of the benches





Sem perder a essência de festa popular adaptou-se aos novos tempos e aos gostos das novas gerações.

Without losing its essence as a popular festival, it has adapted to new times and the tastes of new generations.

branca e colete, ou um Lederhosen, modelo masculino de bermudas em couro com suspensórios e camisa xadrez, e deixe-se envolver pelo ambiente: dispute simpaticamente um lugar num dos bancos das tendas (geralmente ocupados por locais), discuta a qualidade das cervejas (as da festa são, sobretudo, do estilo Oktoberfestbier, ou Märzen, produzidas em Março, armazenadas a frio no Verão para serem consumidas nesta altura), e delicie-se com pratos típicos.

No dia 6 de Outubro, pontualmente ao meio-dia, 60 fuzileiros trajados a rigor irão assumir o protagonismo do último dia de festival, disparando tiros pólvora negra que envolvem com o seu fumo a estátua que simboliza a Baviera e junto da qual decorrem as cerimónias oficiais de encerramento, que terminam com a entoação do hino bávaro. No entanto, e até ao fecho das tendas, no final da noite, o entusiasmo e a euforia continuam a reinar no Theresienwiese. 🍷

in the tents (usually occupied by locals), discuss the quality of the beers (the ones at the festival are mainly of the Oktoberfestbier or Märzen style, brewed in March, cold-stored in summer to be consumed at this time), and indulge in typical dishes.

On October 6, at noon, 60 marines in full dress take center stage on the last day of the festival, firing black powder shots that envelop the statue symbolizing Bavaria with smoke, next to which the official closing ceremonies take place, ending with the singing of the Bavarian anthem. However, until the tents close at the end of the night, enthusiasm and euphoria continue to reign at the Theresienwiese. 🍷

GASTRONOMIA GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

De doce a super . 24

From sweet to super

LUGAR

SEAT

ZAMBI

Uma fusão entre arte e sabor . 26

A combination of art and taste

HIDRATAR

HYDRATING

O néctar da marginal . 28

The nectar of Avenida Marginal





VENDAS ESTAGNADAS? POUCO MARKETSHARE?

Num mercado competitivo, equipas sem formação, processos ineficazes e estratégias desalinhadas resultam em vendas abaixo do potencial, comprometendo o crescimento da empresa.

A **Ubuntu Consulting** capacita equipas, otimiza processos e estrutura abordagens comerciais para maximizar conversões e impulsionar resultados sustentáveis.

sales.uc@ubuntuholdings.co.mz

+258 87 949 9024

www.ubuntuholdings.co.mz

Torres Rani, 6º Andar, Escritórios MMO



A Ubuntu Consulting é uma marca Ubuntu Holdings. Todos os direitos reservados.

DE DOCE A SUPER FROM SWEET TO SUPER



Em poucas linhas, tentamos delinear os surpreendentes caminhos de uma raiz humilde, mas extraordinária: a batata-doce. Este alimento, que ao longo da história foi associado à subsistência, hoje figura entre os superalimentos mais valorizados. É versátil, nutritivo, de baixo índice glicêmico e, por isso, amigo dos diabéticos.

A batata-doce não pertence à mesma família da batata (em Moçambique é chamada batata reno). Enquanto a batata (*Solanum tuberosum*) é um tubérculo, a batata-doce (*Ipomea batatas*) é um rizotubérculo. Essa diferença reflete não apenas as suas características biológicas, mas também o seu papel cultural e nutricional em diversas comunidades.

No contexto moçambicano, a batata-doce ocupa um lugar de destaque tanto na culinária quanto na sobrevivência. A música Ntolilo, do grupo Massukos, lançada no álbum Kwimba Kwa Massukos em 2007, é uma homenagem simbólica. Essa canção celebra a folha da batata-doce, base de um prato simples e nutritivo que sustentou muitas famílias durante períodos de escassez. O Ntolilo é um símbolo de resiliência, lembrando como comunidades enfrentaram a fome com soluções criativas enquanto os mais abastados tinham acesso a carnes e frutos do mar.

Os estudos sobre a batata-doce em Moçambique reforçam sua importância para a segurança alimentar e nutricional. A variedade de polpa alaranjada, rica em pró-vitamina A, tem ganhado atenção especial. No entanto, sua produção e consumo ainda são limitados. Uma pesquisa recente realizada em Nampula e Zâmbézia (2023) apontou que apenas 17% da população cultiva essa variedade, apesar de 66% reconhecerem a batata-doce como um alimento saudável. Além de seu valor nutricional, a batata-doce tem grande impacto económico, sendo fonte de renda para muitas famílias rurais e urbanas. Dona Rachida Melo, proprietária do restaurante Wonna Bay, na Katembe, lembra como a batata-doce era essencial em sua infância no distrito do Luabo (Zâmbézia).

In just a few lines, we've tried to outline the surprising paths of a humble but extraordinary root: the sweet potato. This food, which throughout history has been associated with survival, is now one of the most prized superfoods. It is versatile, nutritious, low on the glycemic index and therefore diabetic-friendly.

Sweet potatoes do not belong to the same family as potatoes (in Mozambique they are called reno potatoes). While the potato (*Solanum tuberosum*) is a tuber, the sweet potato (*Ipomea batatas*) is a rhizotuber. This difference reflects not only their biological characteristics, but also their cultural and nutritional role in various communities.

In the Mozambican context, the sweet potato occupies a prominent place in both cooking and survival. The song Ntolilo, by the group Massukos, released on the album Kwimba Kwa Massukos in 2007, is a symbolic tribute. The song celebrates the sweet potato leaf, the basis of a simple and nutritious dish that has sustained many families during periods of scarcity. The Ntolilo is a symbol of resilience, recalling how communities faced hunger with creative solutions while the better-off had access to meat and seafood.

Studies on sweet potatoes in Mozambique reinforce their importance for food and nutritional security. The orange-fleshed variety, rich in pro-vitamin A, has gained special attention. However, its production and consumption are still limited. A recent survey carried out in Nampula and Zâmbézia (2023) found that only 17% of the population grows this variety, despite the fact that 66% recognize sweet potatoes as a healthy food.

In addition to its nutritional value, sweet potatoes have a major economic impact, being a source of income for many rural and urban families. Mrs. Rachida Melo, owner of the Wonna Bay restaurant in Katembe, recalls how sweet potatoes were essential in her childhood in the Luabo district (Zam-

TEXTO TEXT:
THULILE
MAGWAZA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



A VARIEDADE
DE POLPA
ALARANJADA, RICA
EM PRÓ-VITAMINA
A, TEM GANHADO
ATENÇÃO ESPECIAL

THE ORANGE-
FLESHED VARIETY,
RICH IN PRO-VITAMIN
A, HAS GAINED
SPECIAL

Sem acesso à batata-inglesa, era a batata-doce que dominava as receitas tradicionais. Hoje, sua versatilidade conquistou a gastronomia moderna: purê, caril, bolos, pudins, chips e até fiosses.

A tradição também inclui a secagem da batata-doce e de suas folhas, que podem ser armazenadas para períodos de escassez. Das folhas secas, reidratadas, confeccionam-se pratos típicos. Com a farinha da batata-doce, ainda hoje se prepara a liphipa, uma bebida fermentada doce, de sabor leve, consumida pelas famílias em celebrações. Embora não comercializada, a liphipa mantém viva a herança cultural e culinária ligada a este superalimento.

De um alimento básico de sobrevivência ao status de superalimento, a batata-doce demonstra que as soluções mais simples podem se transformar em preciosos tesouros para a saúde, a economia e a cultura. 🌱

bézia). Without access to the English-potato, it was the sweet potato that dominated traditional recipes. Today, its versatility has conquered modern gastronomy: mashed potatoes, curries, cakes, puddings, chips and even fries.

The tradition also includes drying sweet potatoes and their leaves, which can be stored for periods of scarcity. Typical dishes are made from the dried and rehydrated leaves. Even today, sweet potato flour is used to make liphipa, a sweet, light-tasting fermented drink consumed by families during celebrations. Although not commercialized, liphipa keeps alive the cultural and culinary heritage linked to this superfood.

From a survival staple to superfood status, the sweet potato demonstrates that the simplest solutions can become precious treasures for health, the economy and culture. 🌱

ZAMBI

UMA FUSÃO ENTRE ARTE E SABOR A COMBINATION OF ART AND TASTE



Foi lá em 1956/57 que o renomado arquiteto Pancho Guedes deu vida ao projecto do Zambi, um espaço que hoje é um verdadeiro ícone de Maputo. Juntamente com Antero Machado, criou também o magnífico mural que dá as boas-vindas aos clientes à entrada do restaurante. E que cenário melhor para saborear uma boa refeição com até uma vista privilegiada sobre a baía de Maputo? Basta seguir até à Avenida 10 de Novembro, nº 8.

SABORES QUE ENCANTAM E CORES QUE BRILHAM

No Zambi, cada prato é uma explosão de sabor e cor. A cozinha combina o melhor da tradição moçambicana e internacional, sempre com ingredientes frescos

It was back in 1956/57 that the renowned architect Pancho Guedes brought the Zambi project to life, a space that is now a true Maputo icon. Together with Antero Machado, he also created the magnificent mural that welcomes customers at the entrance to the restaurant. And what better setting to enjoy a good meal with a privileged view over Maputo Bay? Just head to Avenida 10 de Novembro, number 8.

FLAVORS THAT ENCHANT AND COLORS THAT SHINE

At Zambi, every dish is an explosion of flavor and color. The cuisine combines the best of Mozambican and international traditions, always with fresh, sea-

TEXTO TEXT:
THULILE
MAGWAZA
FOTO PHOTO:
YASSMIN
FORTE



No Zambí, cada prato é uma explosão de sabor e cor.

At Zambi, every dish is an explosion of flavor and color.



e sazonais, especialmente a batata-doce vinda directamente das machambas da Costa do Sol.

E por falar em cor... quantos tons tem a batata-doce? De polpa branca, alaranjada, roxa... e todas elas encontram um lugar especial nas criações do chef José. As chips de batata-doce acompanham o clássico prego, enquanto a batata-doce roxa – mais saborosa e com menos água – torna-se a base perfeita para um delicioso pão de massa madre, servido como tostas com cogumelos sobre um puré aveludado de batata-doce de polpa alaranjada. E que dizer do clássico polvo servido com batata-doce de polpa alaranjada?

Por que não um toque peruano?

Se quer um prato que seduza tanto o paladar como a vista, experimente o ceviche de lagosta, lagostim ou peixe branco, servido com um tris de batata-doce: frita, em tempura e em puré, de várias cores. Uma verdadeira homenagem ao Peru, terra de origem da batata-doce. E para os amantes dos sabores mais nacionais, pode-se encomendar ainda o famoso Ntolilo, um caril feito com folhas frescas de batata-doce, seguindo a tradição da região do Niassa. E para terminar com chave de ouro, pedir um petit gâteau de batata-doce. De chorar por mais! 🍴

sonal ingredients, especially sweet potatoes from the fields of the Costa do Sol.

And speaking of color... how many tones do sweet potatoes have? White, orange, purple... and they all find a special place in chef José's creations. The sweet potato chips accompany the classic turbot, while the purple sweet potato - tastier and with less water - becomes the perfect base for a delicious sourdough bread, served as toast with mushrooms on a velvety orange-fleshed sweet potato puree. And what about the classic octopus served with orange-fleshed sweet potatoes?

Why not give it a Peruvian touch?

If you want a dish that seduces both the palate and the eye, try the ceviche of lobster, crayfish or white fish, served with a tris of sweet potatoes: fried, seasoned and pureed in various colors. A real tribute to Peru, where the sweet potato originated.

And for lovers of more national flavors, you can also order the famous Ntolilo, a curry made with fresh sweet potato leaves, following the tradition of the Niassa region. And to finish on a high note, order a sweet potato petit gâteau. To die for! 🍴

O NÉCTAR DA MARGINAL

THE NECTAR OF AVENIDA MARGINAL

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

Espremer a cana, a laranja, o maracujá, meio dedo de gengibre e algumas pedras de gelo para atenuar o picante. No copo, o sol tem a mesma tonalidade do líquido que o preenche. Agora, as fábricas artesanais de sumos naturais estão por aqui, prontas para saciar a sede na Marginal de Maputo, espalhando-se pela capital e alcançando outras províncias do país. Descalço os sapatos, o sabor do néctar liberta-se, refresca pensamentos criativos. Faltam dois goles, contemplo a marginal, imaginando a outra margem da cidade. Último trago, a maresia e o aroma das algas cedem espaço à frescura da bebida. O vento, agora uma brisa tímida, acompanha o bailado das máquinas que rangem, trituram e extraem o néctar dourado. Sim, já é o segundo copo que encomendei.

Ainda descalço, os meus pés sentem a mudança, enquanto saboreio novas nuances. Agora noutra margem da marginal. O mapa dos meus passos toca a água salgada, a minha língua absorve a doçura da paisagem, a bebida amplia a minha visão, juro que além do horizonte consigo enxergar para lá de Madagáscar. Caminho, certo de que não há duas sem três, pronto para dar mais gosto à contemplação. 🌿

Squeezing the sugar cane, orange, passion fruit, half a finger of ginger and a few rocks of ice to tone down the spiciness. In the glass, the sun has the same colour as the liquid that fills it. Now the handmade natural juice factories are here, ready to quench their thirst on Maputo's Marginal, spreading throughout the capital and reaching other provinces of the country.

I take my shoes off, the flavour of the nectar is released, refreshing creative thoughts. With two sips left, I gaze at the seafront, imagining the other side of the city. The last sip, the sea air and the scent of seaweed give way to the freshness of the drink. The wind, now a timid breeze, accompanies the dance of the machines that creak, grind and extract the golden nectar. Yes, that's the second glass I've ordered.

Still barefoot, my feet feel the change as I savour new nuances. Now on another shore of the seafront. The map of my steps touches the salt water, my tongue absorbs the sweetness of the landscape, the drink expands my vision, I swear I can see beyond the horizon to Madagascar. I walk on, certain that there are no two without three, ready to give more flavour to contemplation. 🌿



Aproveite as nossas ofertas e prepare-se
para uma **viagem inesquecível** de Maputo para

CAPE TOWN

VOOS DIRECTOS
AS QUINTAS E DOMINGOS



**COMPRA
AGORA**
www.lam.co.mz

 Ligue para (+258) 839511737
 linhadocliente@lam.co.mz
 Compre em lojas LAM / Agência de viagens



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique



CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

GRANMAH

O terceiro acto . 32

The third act

ALTITUDE

ALTITUDE

MÉLIO TINGA

Escrever a morte . 36

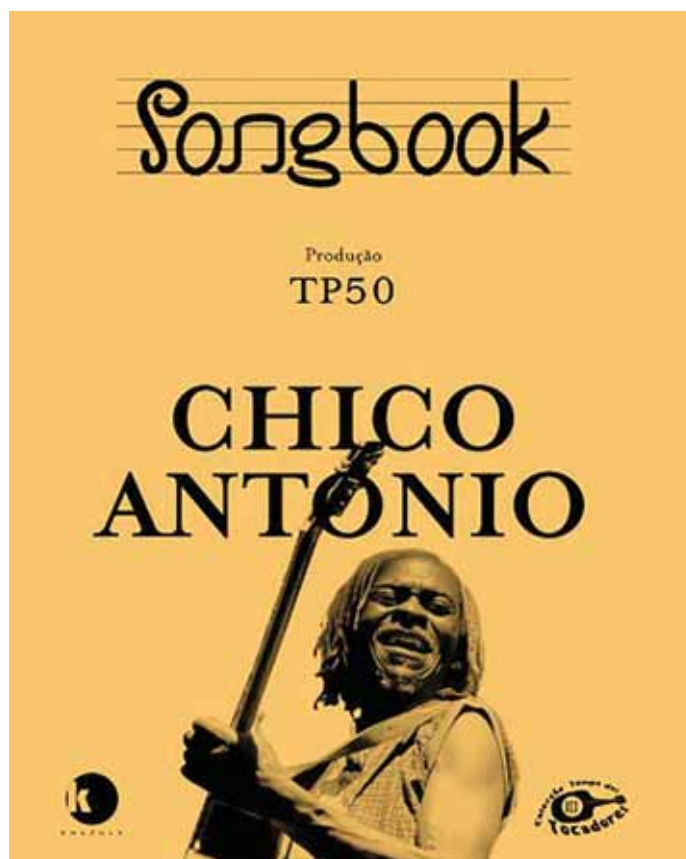
Writing death

JANELA

WINDOW

O imortal Chico António . 40

The eternal Chico António



ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 41

Cultural map



GRANMAH

O TERCEIRO ACTO

THE THIRD ACT

Uma escuta às cegas dos GranMah impeli-nos a lançá-los para o outro lado da fronteira. A World Music, pela língua e pelo ritmo, tem esta mania de colocar-nos sempre neste jogo de confusão de geografias. Agora, mais de 10 anos depois e dois álbuns lançados, conhecemos-lhes todos o chão de partida. E de regresso. Mas continua a ser a World Music.

O primeiro álbum, com o título a chamar pela banda, tinha um pé no dub e outro no reggae, mas as mãos espalhavam-se em direcção ao rock, ao pop e ao soul. Feel good music.

A blind listen to GranMah impels us to take them across the border. World music, through language and rhythm, has this habit of always putting us in this game of geographical confusion. Now, more than 10 years later and two albums released, we all know their starting point. And the way back. But it's still world music.

The first album, with its title calling out to the band, had one foot in dub and the other in reggae, but its hands spread towards rock, pop and soul. Feeling good music.

And this is the trail that leads to their second album.

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
MÁRIO CUMBANA

E é este o rasto que nos leva ao segundo álbum. O título a anunciar ao que vem, *Perfect Plan*, apresentado para um público maior no Centro Cultural Franco-moçambicano. As entradas ao início da tarde do concerto já estavam esgotadas e no fim da noite, com a sala lotada, vimos as mãos ao alto.

A banda dava provas do que andou a crescer e o single que deu a cara pelo álbum era já uma declaração de ambição: “we, we’ve got the perfect plan/and you really weren’t ready for it/we’re strong but you forget/And you really weren’t ready for it/You doubt but yes we can/’cause you really weren’t ready for it/We’ve got the Perfect Plan/And we’ll take over the world, The world, the world, the world/ Take over the world, the world, the

world”. Eles mesmo já mostra(va)m ao mundo nos Festivais que têm participado. Nós mesmos, vimo-los numa tarde ensolarada em Essuatíni, na esteira do Lujú Festival, com Regina, a vocalista, depois de alguns minutos de palco, a introduzir a banda, como se fossem alunos novos a irromper pela sala de aulas adentro já depois de meio ano ter sido feito. “Nós somos os GranMah”, disse. E depois, talvez para que nunca mais se apresentassem, deram um dos melhores espectáculos do Festival. Mas ela faz sempre esta apresentação, não sabemos se por mero formalismo ou uma percepção de que ainda se movem nas sombras. É verdade que não lhes cabe o chapéu de populares, quase não os vemos na televisão, o que diz mais dos canais

The title announces what’s to come, *Perfect Plan*, presented to a larger audience at the Franco-Mozambican Cultural Center. Tickets were sold out at the beginning of the concert and at the end of the night, with the room full, we saw the hands raised.

The band showed what they were growing up to be and the single that launched the album was already a declaration of ambition: “we, we’ve got the perfect plan/and you really weren’t ready for it/we’re strong but you forget/And you really weren’t ready for it/You doubt but yes we can/’cause you really weren’t ready for it/We’ve got the Perfect Plan/And we’ll take over the world, The world, the world, the world/Tale over the world, the world, the world”. They’ve already

shown the world themselves at the festivals they’ve taken part in. We saw them ourselves on a sunny afternoon in Eswatini, in the trail of the Lujú Festival, with Regina, the lead singer, after a few minutes on stage, introducing the band, as if they were new pupils bursting into the classroom after half a year had passed. “We are the Gran’Mah,” he said. And then, perhaps so that they would never perform again, they gave one of the best performances of the Festival. But she always gives this performance, we don’t know if it’s out of mere formalism or a sense that they’re still moving in the shadows. It’s true that they don’t wear the popular hat, we hardly see them on TV, which says more about the TV channels than it does about them,

Na mesma garagem da avó de que nunca saem, como se fosse a *ndhumbha* das vozes dos búzios, procuram por novas sonoridades para o que vão chamar de “Afro Reggae”.

In the same grandmother’s garage that they never leave, as if it were the *ndhumbha* (hut in Ronga) of the voices of the whelks, they are looking for new sounds for what they are going to call afro reggae.



Chegam ao ano do terceiro álbum como o terceiro acto de uma grande jornada de palco, com clareza do caminho que pretendem seguir e um controlo maior do seu trabalho.

They begin the year of their third album as the third act of a great journey on stage, with clarity about the path they want to follow and greater control over their work.

de televisão do que deles, mas há muito que têm lugar na grande árvore da Música. Não são populares porque o que cantam talvez não caia bem a quem finge não sentir a terra queimar sob a planta dos pés. Uma faixa como “Danger Zone” chega com os ventos do terror a soprar do norte: uma mulher nua baleada à luz do dia por homens de farda. Uma morte, muitas mortes e o espectro da guerra.

O ar que continuam a respirar é espesso, não há chuvas para lavar o sangue no alcatrão. O mundo está pior e vamos encontrar muito deste estado de coisas no terceiro álbum.

Na mesma garagem da avó de que nunca saem, como se fosse a ndhumbha das vozes dos búzios, em que também se destacou o troféu de Melhor Música Alternativa ganho em 2014 no Mozambique Music Awards, procuram por novas sonoridades para o que vão chamar de “Afro Reggae”. “Nem sabemos se é um estilo que existe”, diz-nos Miguel Wilson, com a cabeça a espreitar por cima dos pratos da bateria. “Se não existe, estamos a introduzir”, complementa Regina.

but they have long had a place on the great Music Tree. They’re not popular because what they sing might not sit well with those who pretend not to feel the earth burning under their feet. A track like “danger zone” comes with the winds of terror blowing from the north: a naked woman shot in broad daylight by men in uniform. One death, many deaths and the spectre of war. The air they keep breathing is thick, there’s no rain to wash away the blood on the tarmac. The world is worse and we’ll find a lot of this state of affairs on their third album.

In the same grandmother’s garage that they never leave, as if it were the ndhumbha (hut in Ronga) of the voices of the whelks, where the trophy for Best Alternative Music won in 2014 at the Mozambique Music Award also stands out, they are looking for new sounds for what they are going to call afro reggae. “We don’t even know if it’s a style that exists,” Miguel Wilson tells us, his head peeking over the drum cymbals. “If it doesn’t exist, we’re introducing it,” adds Regina.

- And where does this need come from?



QUALIDADE GARANTIDA RISCOS REDUZIDOS



- E de onde vem esta necessidade?

“Somos africanos, moçambicanos, faz sentido que tenhamos este carimbo”, encerra o guitarrista Luís Silva. Talvez ao teclado, ao baixo, à guitarra, à bateria e à voz se juntem alguns instrumentos tradicionais. Saberemos quando o álbum nos chegar aos ouvidos. Para já, “Gaia”, a primeira faixa do álbum, parece ser esta insinuação. O início, com a bateria, a guitarra e o piano seco, tem o ritmo que podia dar lugar a uma marrabenta. Mas o baixo institui o reggae, que depois é seguido pelos instrumentos anteriores. E a cadência da voz de Regina chega para dar certeza. “Eu quero é viver num mundo mais lindo, minha terra/ O amanhecer não é garantido, minha terra”. São as primeiras achas de uma fogueira a que nos vão colocar à volta para pensarmos nas convulsões que nos marcam os dias. E também por isso, depois da língua que não nos fazia associá-los ao chão de partida, querem cantar mais em português. “Queremos que a mensagem chegue mais perto”, diz-nos o baixista Leo Fernandes. Como já era com a base/instrumental, compõem agora as letras também em conjunto, com o grande peso da língua portuguesa a obrigá-los a um exercício de linguagem, sem se deixarem escorregar no terreno movediço do panfletário. “Este novo formato de composição tem sido mais participativo e divertido”, diz o tecladista Miguel Marques.

Chegam ao ano do terceiro álbum como o terceiro acto de uma grande jornada de palco, com clareza do caminho que pretendem seguir e um controlo maior do seu trabalho. E não falam apenas do álbum por vir, falam também dos concertos que este ano prometem fazer mais em nome próprio. “Não queremos só fazer boa música. Queremos que o nosso espectáculo seja uma experiência”, diz Luís. 🎵

“We’re Africans, Mozambicans, it makes sense that we have this stamp,” says guitarist Luís Silva. Perhaps some traditional instruments will be added to the keyboard, bass, guitar, drums and vocals. We’ll find out when the album reaches our ears. For the moment, “ghaya”, the first track on the album, seems to be this hint. The beginning, with drums, guitar and dry piano, has a rhythm that could give way to a marrabenta. But the bass lays down the reggae, which is then followed by the previous instruments. And the cadence of Regina’s voice makes it clear. “I want to live in a more beautiful world, my land/ Dawn is not guaranteed, my land”.

They’re the first sticks in a fire that they’re going to put around us to make us think about the upheavals that mark our days. And that’s also why, after the language that didn’t make us associate them with the starting point, they want to sing more in Portuguese. “We want the message to come closer,” says bassist Leo Fernandes. As was the case with the base/instrumental, they now compose the lyrics together, with the great weight of the Portuguese language forcing them to exercise their language, without letting themselves slip into the shaky ground of pamphleteering. “This new composition format has been more engaging and fun,” says keyboardist Miguel Marques.

They begin the year of their third album as the third act of a great journey on stage, with clarity about the path they want to follow and greater control over their work. And they’re not just talking about the album to come, they’re also talking about the concerts they promise to do more of in their own right this year. “We don’t just want to make good music. We want our show to be an experience,” says Luís. 🎵



MÉLIO TINGA

ESCREVER A MORTE

WRITING DEATH

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
ADELIUM
CASTELO



“... ali eu matei por amor” é a frase que abre “Névoa na Sala” de Mélio Tinga. E já anuncia a lama em que o enredo anda a chafurdar: amor no coração, sangue nas mãos e vozes na cabeça, muitas vozes na cabeça. Como já sabemos do grande acontecimento, as reticências iniciais são os passos recuados para uma visão panorâmica. E vamos encontrar o passado do soldado inominado cuja voz ocupa grande parte do livro que nos faz pensar na guerra, depois do silêncio das armas, mas que ainda agita a cabeça e expande os gestos para a morte (do outro). Talvez seja a isto que chamamos trauma. É Mélio Tinga a voltar ao universo - real e simbólico - que já nos deu a ver nos livros anteriores.

COMEÇOU POR LANÇAR DOIS LIVROS DE CONTOS. E SE SEGUIRAM ROMANCES. O INÍCIO FOI O EXERCITAR DO FÔLEGO QUE SERIA NECESSÁRIO NO ROMANCE?

Todo livro é, para mim, um exercício. Os romances, todos aqueles que escrevi, foram também, cada um, um exercício, experimentação, tentativa de ir cada vez mais a fundo do que o meu corpo pode, mas nunca, nunca uma fórmula acabada. A minha convicção é que o conto é uma grande escola, a contenção, a

atenção, o segurar o fôlego para quando o leitor menos esperar, lançar um jato de fumaça ou de fogo. Isso aprendi no conto e está presente em tudo que escrevo, mas também na minha visão sobre a Literatura. Não havia uma intenção de fazer um treinamento para escrever o romance, até porque escrever curto é mais complicado, penso, qualquer aberração é notável, mas também quando há algo sublime, não há duvidas, o coração sempre dirá: aqui está algo belo.

PARECE EXISTIR UMA APETÊNCIA PELA MORTE, PELO SANGUE, NA TUA CONSTRUÇÃO LITERÁRIA. DE ONDE VEM?

Acho que vem do trauma. É um exercício de libertação. Eu quero me libertar da morte. E como não sou curandeiro, nem pastor, o único jeito que tenho de trabalhar essas assombrações é escrevendo, limpando a minha memória inconsciente, lavando o corpo com o que escrevo, contando sobre o sangue dos outros, também. Mas acho que realmente é do trauma, porque nada foi programado, não tenho matriz sobre o que devo abordar. E ainda bem que encontrei uma forma sublime de lidar com isso – as histórias, ao mesmo tempo sei que essa tentativa de libertação é vã, até certo ponto, por-

“... there I killed for love” is the sentence that opens Mélio Tinga's “Névoa na Sala” (Mist in the Room). And it already announces the mud in which the plot is wallowing: love in the heart, blood on the hands and voices in the head, many voices in the head. As we already know about the big event, the initial ellipses are the steps backwards for a panoramic view. And we'll find the past of the unnamed soldier whose voice occupies a large part of the book, making us think of the war, after the silence of the guns, but who still shakes his head and expands his gestures towards death (of the other). Perhaps this is what we call trauma. It's Mélio Tinga returning to the universe - real and symbolic - that he has shown us in previous books.

HE BEGAN BY RELEASING TWO BOOKS OF SHORT STORIES. THEN THERE WERE NOVELS. WAS THE BEGINNING AN EXERCISE IN THE BREATH THAT WOULD BE NEEDED FOR THE NOVEL?

Every book is an exercise for me. The novels, all the ones I've written, have also each been an exercise, an experiment, an attempt to go deeper and deeper into what my body can do, but never, never a finished formula. My con-

viction is that the short story is a great school, the restraint, the attention, the holding of your breath so that when the reader least expects it, you can launch a jet of smoke or fire. I learned this in the short story and it's present in everything I write, but also in my vision of literature. I didn't intend to train myself to write a novel, especially because writing short is more complicated, I think, any aberration is remarkable, but also when there is something sublime, there is no doubt, the heart will always say: here is something beautiful.

THERE SEEMS TO BE AN APETITE FOR DEATH, FOR BLOOD, IN YOUR LITERARY CONSTRUCTION. WHERE DOES IT COME FROM?

I think it comes from trauma. It's an exercise in liberation. I want to free myself from death. And since I'm not a healer nor a pastor, the only way I can work on these hauntings is by writing, cleaning out my unconscious memory, washing my body with what I write, telling about other people's blood, too. But I think it's really the trauma, because nothing has been programmed, I don't have a matrix about what to tackle. And I'm glad I've found a sublime way of dealing with it - the stories, but at the same time I know that this



que a morte está permanentemente impregnada em nós.

QUANDO FALAVA DA APETÊNCIA A MORTE. NÃO FALAVA APENAS DA MORTE COMO O FIM. MAS A MORTE COMO UM PROCESSO. AS CABEÇAS A BATER NO CHÃO, O SANGUE A Esvair-se. DE ONDE CHEGA ISTO?

Escrever conduz-me a isto.

“O AMOR E A MORTE SÃO OS GRANDES TEMAS DA HUMANIDADE”. DISSESTE ISTO AO FERNANDO CHAÚQUE NUMA ENTREVISTA. SÃO GRANDES TEMAS DA HUMANIDADE E LOGO DA LITERATURA? A LITERATURA É SÓ FEITA DOS GRANDES TEMAS?

A Literatura pode ser feita a partir de qualquer tema, qualquer extremidade. O mais importante é o mecanismo, a chave, a energia que se constrói à volta do assunto que permeia o texto. Os temas são importantes, mas, a minha convicção como escritor e leitor é que o segredo está no modo como esse tema, independentemente da dimensão, é construído. A morte pode ser um grande tema e o livro fracassar, independentemente disso, em contraste, um livro pode ser esplêndido, contando a história de uma formiga passeia pela mesa, alias, o japonês Haruki Murakami, tem um excelente conto – O Pequeno Monstro Verde, em que uma mulher se vê surpreen-

attempt to free myself is vain, to a certain extent, because death is permanently impregnated in us.

WHEN YOU TALKED ABOUT THE APPETITE FOR DEATH. YOU WEREN'T JUST TALKING ABOUT DEATH AS THE END. BUT DEATH AS A PROCESS. HEADS HITTING THE GROUND, BLOOD DRAINING AWAY. WHERE DOES THIS COME FROM?

Writing leads me to this.

“LOVE AND DEATH ARE THE GREAT THEMES OF HUMANITY”. YOU SAID THIS TO FERNANDO CHAÚQUE IN AN INTERVIEW. ARE THEY THE GREAT THEMES OF HUMANITY AND THEREFORE OF LITERATURE? IS LITERATURE ONLY MADE UP OF THE GREAT THEMES?

Literature can be made from any theme, any end. The most important thing is the mechanism, the key, the energy that is built around the subject that permeates the text. Themes are important, but my conviction as a writer and reader is that the secret lies in the way that theme, regardless of its dimension, is constructed. Death can be a great subject and the book can fail, regardless of this, but in contrast, a book can be splendid, telling the story of an ant walking across the table, and the Japanese

Voe de Maputo para

VILANKULO



E mergulhe nas águas cristalinas do Índico. Voos às segundas, quartas, sextas e domingos.




4X
POR
SEMANA



**COMPRA
AGORA**
www.lam.co.mz

 Ligue para (+258) 839511737
 linhadocliente@lam.co.mz
 Compre em lojas LAM / Agência de viagens



LAMI
Linhas Aéreas de Moçambique



Todo livro é, para mim, um exercício. Os romances, todos aqueles que escrevi, foram também, cada um, um exercício, experimentação.

Every book is an exercise for me. The novels, all the ones I've written, have also each been an exercise, an experiment.

dida quando um pequeno monstro verde surge em seu jardim a pedindo em casamento. Isso pode não ser um grande assunto, mas graças ao mecanismo literário, o texto é elevado e surpreende o leitor.

NA TUA ESCRITA, MAS PENSEMOS, SOBRETUDO, NO “NÉVOA NA SALA,” ENCONTRAMOS MUITAS REPETIÇÕES. É EM NOME DA MUSICALIDADE OU, COMO SE DIZ EM TEATRO, A REPETIÇÃO CRIA O DRAMA?

Cresci numa igreja em que a música coral é tradição. Isso, naturalmente ficou registado na minha memória (consciente e inconsciente). Aprecio a música no geral, e o ritmo, especialmente o canto coral. A minha suspeita é que isso influencie também a forma como escrevo. Aliás, antes da prosa, fiz tentativas fracassadas de escrever poesia, e já escrevi uma letra de música que, inclusive foi gravada e difundida. Essa repetição, a musicalidade, a construção rítmica, acabam por ser onde vou buscar alguns dos recursos da escrita. As subidas e descidas. O silêncio e o barulho. As subidas e descidas. O silêncio e o barulho. As subidas e descidas. O silêncio e o barulho. E a vida só tem sentido se tiver ritmo.

JÁ TIVEMOS VÁRIAS INCURSÕES SOBRE AS GUERRAS QUE MARCA(RA)M A PAISAGEM DE MOÇAMBIQUE (RESISTÊNCIA, LIBERTAÇÃO, CIVIL). MAS COMEÇAMOS A ASSISTIR NOVAS GUERRAS. AS GUERRAS CONTINUARÃO UM TEMA ETERNO PARA LITERATURA?

Nunca se sabe. Não é possível prever. Mas com certeza permanecerão no nosso sangue, porque os traumas que achamos que podem ser resolvidos no consultório psicológico afectam também a genética e podem continuar a se manifestar nas próximas gerações. Isso pode, eventualmente, ser um factor determinante na manutenção das guerras na literatura, se pensarmos que os livros fazem um caminho paralelo ao da vida e dos desafios sociais, culturais, políticos, com os quais continuamos a conviver. Mas acima de tudo, esses livros são feitos por homens e não um ser puro sentado sobre uma nuvem dinâmica inerte ao que acontece na terra. 🌱

writer Haruki Murakami has an excellent short story - The Little Green Monster, in which a woman is surprised when a little green monster appears in her garden and asks her to marry him. This may not be a big subject, but thanks to the literary mechanism, the text is elevated and surprises the reader.

IN YOUR WRITING, BUT ESPECIALLY IN “MIST IN THE ROOM,” WE FIND A LOT OF REPETITION. IS THIS IN THE NAME OF MUSICALITY OR, AS THEY SAY IN THEATER, DOES REPETITION CREATE DRAMA?

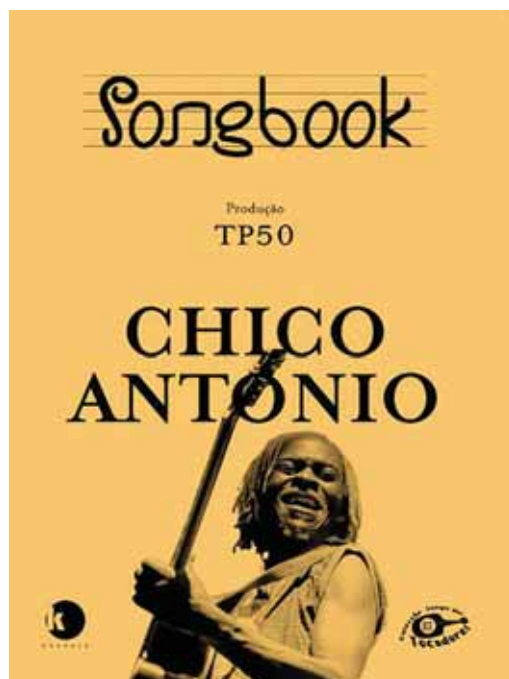
I grew up in a church where choral music was a tradition. Naturally, this has been imprinted in my memory (conscious and unconscious). I appreciate music in general, and rhythm, especially choral singing. My suspicion is that this also influences the way I write. In fact, before prose, I made unsuccessful attempts to write poetry, and I've already written lyrics that have been recorded and broadcast. This repetition, the musicality, the rhythmic construction, end up being where I look for some of the writing resources. The ups and downs. The silence and the noise. The ups and downs. Silence and noise. The ups and downs. The silence and the noise. And life only makes sense if it has rhythm.

WE HAVE ALREADY HAD SEVERAL INCURSIONS INTO THE WARS THAT MARK AND HAVE MARKED MOZAMBIQUE'S LANDSCAPE (RESISTANCE, LIBERATION, CIVIL). BUT WE ARE BEGINNING TO SEE NEW WARS. WILL WARS REMAIN AN ETERNAL THEME FOR LITERATURE?

You never know. It's impossible to predict. But they will certainly remain in our blood, because the traumas that we think can be resolved in the psychologist's office also affect genetics and can continue to manifest themselves in the next generations. This could possibly be a determining factor in the maintenance of wars in literature, if we think that books follow a parallel path to life and the social, cultural and political challenges with which we continue to live. But above all, these books are made by men and not a pure being sitting on a dynamic cloud inert to what happens on earth. 🌱



O IMORTAL CHICO ANTÓNIO THE ETERNAL CHICO ANTÓNIO



Chico António revive, foi ressuscitado em cada página da Songbook, lançado recentemente em sua homenagem. A iniciativa do projecto Marimba, desenvolvido pela Khuzula Editora, com a produção da TP50, reúne 20 músicas do icónico artista, incluindo letras, cifras e partituras. O livro permite que a sua obra seja perpetuada e reinterpretada pelas novas e futuras gerações.

O livro mostra que, a 13 de Janeiro de 2024, Chico mudou de morada: deixou o mundo carnal para se tornar eterno no ouvido. A intenção da obra é fazer com que o seu legado ecoe na memória colectiva.

Quem folheia o livro pode ter a certeza de que Chico está entre nós – o seu canto ainda baila nos ventos do sul, na cadência dos batuques, na liberdade e na poesia que desenhou a sua trajetória. A infância difícil, a rispidez da rua, a paixão pelos sons, a fusão do moderno e do tradicional eram-lhes características. Canções como João Gala Gala narram a sua vivência e a de tantos outros meninos sem destino certo. Músicas como “Baila Maria”, “Antlissa Maria” e “Wodza” tornaram-se hinos de uma geração.

Chico António sempre soube transformar dor em melodia, luta em arte. Conforme as escrituras, ele está aqui, fez-se artista e o seu reino musical nunca terá fim. 🎸

Chico António is alive again, resurrected on every page of the Songbook, recently launched in his honour. The initiative of the Marimba project, developed by Khuzula Editora and produced by TP50, brings together 20 songs by the iconic artist, including lyrics, ciphers and scores. The book allows his work to be perpetuated and reinterpreted by new and futures generations.

The book shows that, on 13th January 2024, Chico changed his address: he left the carnal world to become eternal in the ear. The book's intention is to ensure that his legacy echoes of our collective memory. Anyone leafing through the book can be sure that Chico is still with us - his song still sways in the winds of the south, in the cadence of the drums, in the freedom and poetry that shaped his trajectory. His difficult childhood, the harshness of the street, his passion for sounds, the fusion of the modern and the traditional in his themes.

Songs like João Gala Gala tell the story of his experience and that of so many other boys with no certain destination. Songs like Baila Maria, Antlissa Maria and Wodza became anthems of a generation.

Chico António has always known how to turn pain into melody, struggle into art. According to the scriptures, he is here, he became an artist, and his musical kingdom will never end. 🎸

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
CEDIDA

MAPA CULTURAL CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

AGENTE DA PASSIVA PASSIVE AGENT

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Está aberta a exposição de pintura de Maria Chale, "Agente da Passiva". A mostra, que pode ser vista até 5 de Abril, na Galeria da Fundação Fernando Leite Couto, é um diálogo entre o actor e expectador, entre artista e obra e entre o que pode ser feito e o que pode ser controlado."

Maria Chale's painting exhibition, "Passive Agent", is now open. The show, that can be seen until April 5th at the Fernando Leite Couto Foundation Gallery, it's a dialog between actor and spectator, between artist and work and between what can be done and what can be controlled.

MEUS VERSOS, MINHA MÚSICA MY VERSES, MY MUSIC

CONCERTO CONCERT

► No dia 29 de Março, às 16h00, o Espaço Cultural 16NetO recebe o espectáculo "Meus Versos, Minha Música", de Rukan Rosy. Uma experiência que combina poesia e música.

On March 29, at 4 p.m., the 16NetO Cultural Space hosts the show "My Verses, My Music", by Rukan Rosy. A unique experience combining poetry and music.

ÁFRICA AFRICA

EARTH TO LIGHT

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

► Até 12 de Abril, na Galeria Nacional de Arte da Namíbia, em Windhoek, pode ser vista a exposição "Earth to Light" de Whuda Marble. A exposição promete revelar camadas de mística na figuração abstracta da arte em mármore.

Until April 12, the exhibition "Earth to Light" by Whuda Marble can be seen at the National Art Gallery of Namibia in Windhoek. The exhibition promises to reveal layers of mystique in the abstract figuration of marble art.

STANBIC BANK MUSIC AND LIFESTYLE

FESTIVAL

► A 26 de abril de 2025, Gaborone, Botsuana, transformar-se-á num centro de energia vibrante, inovação e orgulho cultural quando o Festival Stanbic Bank Music and Lifestyle fizer a sua tão aguardada estreia.

On April 26, 2025, Gaborone will be transformed into a hub of vibrant energy, innovation and cultural pride when the Stanbic Bank Music and Lifestyle Festival makes its long-awaited debut.

26 DE ABRIL APRIL 26TH

FESTIVAL STANBIC BANK MUSIC AND LIFESTYLE



FESTIVAL

Tendo como pano de fundo a rica tapeçaria cultural do país, o Festival promete ser uma celebração inovadora que une música, arte e estilo de vida de formas nunca antes vistas. Para o Stanbic Bank, este evento é mais do que apenas um festival, mas uma declaração de propósito.

Set against the backdrop of the country's rich cultural tapestry, the festival promises to be an innovative celebration that unites music, art and lifestyle in ways never seen before. For Stanbic Bank, this event is more than just a festival, but a statement of purpose.

MAPUTO

29 DE MARÇO MARCH 29TH

MEUS VERSOS, MINHA MÚSICA MY VERSES, MY MUSIC

CONCERTO CONCERT

"Meus versos, minha música" expressa a personalidade e os sentimentos da artista sobre diversos temas da sociedade. Mais do que um espectáculo, é uma experiência para ouvir, sentir e conhecer melhor Rukan Rosy. Rukan Rosy é uma cantora, compositora moçambicana do estilo Afro-Jazz e dona de uma voz inconfundível. This project expresses the artist's personality and feelings about various issues in society. More than just a show, it's an experience to hear, feel and get to know Rukan Rosy better through her music. Rukan Rosy is a Mozambican Afro-Jazz singer-songwriter with an unmistakable voice.





CARLA MAHUMANE E REDES DE LUXO & SERVIÇOS
CARLA MAHUMANE AND LUXURY NETWORKS & SERVICES

UM SONHO SUSTENTÁVEL A SUSTAINABLE DREAM

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Com os pés na areia, o olhar perdido nas águas serenas da Praia de Macaneta, Carla Mahumane passou um ano e meio. Além da beleza do local, observava de perto os desafios do local. Consciente de seu papel, transformou redes de pesca descartadas, um problema ambiental, em uma solução sustentável e economicamente viável.

Assim nasceu a Redes de Luxo e Serviços, uma empresa que hoje combina consultoria ambiental com moda sustentável. A ideia, que começou como um sonho à beira-mar, ganhou forma após Mahumane participar de uma mentoria na Associação de Estudantes Finalistas da Universidade Eduardo Mondlane (AEFUM), onde refinou seu plano de negócios e conquistou financiamento inicial para colocar a empresa em prática.

Desde então, a Redes de Luxo e Serviços tem trilhado um caminho de crescimento e reconhecimento. A empresa participou de diversas incubadoras e programas de aceleração, buscando se tornar mais competitiva e consolidar seu modelo de negócios. Essas experiências não apenas fortaleceram a estrutura da empresa, mas também a conectaram a uma rede de apoio e mentoria essencial para seu desenvolvimento.

Hoje, a empresa atua em duas frentes principais: consultoria ambiental e moda sustentável. No campo da consultoria, a Redes de Luxo e Serviços projecta e implementa projectos ambientais e comunitários, focados na conservação de ecossistemas marinhos e terrestres, empoderamento feminino e adaptação às mudanças climáticas. Já no mundo da moda, a empresa transforma redes de pesca descartadas, colectadas de pescadores locais ou apreendidas por autoridades marítimas, em acessórios e roupas elegantes, como bolsas, brincos, colares e peças de vestuário sob medida.

“Esses itens carregam um valor ambiental e social”,

With her feet in the sand and her gaze lost in the serene waters of Macaneta Beach, Carla Mahumane spent a year and a half there. In addition to the beauty of the place, she observed its challenges up close. Aware of her role, she transformed discarded fishing nets, an environmental problem, into a sustainable and economically viable solution.

Thus was born Redes de Luxo e Serviços, a company that today combines environmental consultancy with sustainable fashion. The idea, which began as a seaside dream, took shape after Mahumane took part in a mentoring program at the Association of Senior Students at Eduardo Mondlane University (AEFUM), where he refined his business plan and secured initial funding to put the company into practice.

Since then, Redes de Luxo e Serviços has been on a path of growth and recognition. The company has participated in various incubators and speed-up programs, seeking to become more competitive and consolidate its business model. These experiences not only strengthened the company's structure, but also connected it to a network of support and mentoring that was essential for its development.

Today, the company operates on two main fronts: environmental consultancy and sustainable fashion. In the field of consultancy, Redes de Luxo e Servicios designs and implements environmental and community projects, focusing on the conservation of marine and terrestrial ecosystems, women's empowerment and adaptation to climate change. In the world of fashion, the company transforms discarded fishing nets, collected from local fishermen or seized by the maritime authorities, into stylish accessories and clothing, such as bags, earrings, necklaces and tailored garments.

1 Redes de Luxo e Serviços combina consultoria ambiental com moda sustentável.

Redes de Luxo e Serviços combines environmental consultancy with sustainable fashion.



2 A empresa também se destaca por seu compromisso com o feminino.

The company also stands out for its commitment to women.



explica Mahumane. “Eles desafiam a ideia de que produtos feitos de resíduos reciclados não podem ser bonitos ou funcionais. Eles também ajudam a conscientizar as pessoas sobre a importância de proteger nossos oceanos e ecossistemas”.

A empresa também se destaca por seu compromisso com o feminino. Através de programas de capacitação, mulheres e meninas da comunidade aprendem técnicas de corte, costura e tecelagem de redes, adquirindo habilidades que lhes permitem gerar renda e contribuir para a economia local.

A trajetória da Redes de Luxo e Serviços tem sido marcada por conquistas significativas. A empresa participou de diversos concursos, incluindo o Startup do Ano, organizado pela TotalEnergies, onde foi selecionada entre centenas de propostas. Essas participações não apenas validaram o potencial do negócio, mas também abriram portas para novas oportunidades de crescimento.

No entanto, os desafios persistem. A falta de espaço adequado para operações, a escassez de matéria-prima e a necessidade de mais financiamento

“These items carry an environmental and social value,” explains Mahumane. “They challenge the idea that products made from recycled waste can’t be beautiful or functional. They also help make people aware of the importance of protecting our oceans and ecosystems.”

The company also stands out for its commitment to women. Through training programs, women and girls from the community learn cutting, sewing and net weaving techniques, acquiring skills that enable them to generate income and contribute to the local economy.

The path of Redes de Luxo e Serviços has been marked by significant achievements. The company has participated in several competitions, including Startup of the Year, organized by TotalEnergies, where it was selected from hundreds of proposals. These participations not only validated the potential of the business, but also opened doors to new growth opportunities.

However, challenges remain. The lack of suitable space for operations, the scarcity of raw materials and the need for more funding are all obstacles that Mahumane and his collective continue to face.

“Queremos ver nossas criações nas passarelas, não apenas como produtos sustentáveis, mas como símbolos de uma economia circular que valoriza o meio ambiente e as pessoas”.

“We want to see our creations on the catwalks, not just as sustainable products, but as symbols of a regular economy that values the environment and people”.

3 A Redes de Luxo e Serviços participou de diversos concursos, incluindo o Startup do Ano, organizado pela TotalEnergies, onde foi seleccionada entre centenas de propostas.

Redes de Luxo e Serviços has participated in several competitions, including Startup of the Year, organized by TotalEnergies, where it was selected from hundreds of proposals.



são obstáculos que Mahumane e o seu colectivo continuam a enfrentar. Para superá-los, a empresa busca parcerias com organizações governamentais e privadas, além de explorar novas formas de captação de recursos.

Para Mahumane, Redes de Luxo e Serviços é o futuro. “Queremos ver nossas criações nas passarelas, não apenas como produtos sustentáveis, mas como símbolos de uma economia circular que valoriza o meio ambiente e as pessoas”, conclui. 🌱

To overcome them, the company is seeking partnerships with government and private organizations, as well as exploring new ways of raising funds.

For Mahumane, Redes de Luxo e Serviços is the future. “We want to see our creations on the catwalks, not just as sustainable products, but as symbols of a regular economy that values the environment and people,” he concludes. 🌱

CONSCIENTE SOCIEDADE CONSCIOUS SOCIETY

SEMEAR FUTURO SOWING THE FUTURE



Plantar uma árvore é uma acto de paciência, uma acção que dá fôlego ao planeta. Abrir a terra e colocar uma semente é também um acto de resistência. Ciente disto, a Associação Consciente Sociedade criou um movimento social para a preservação ambiental.

Com raízes no distrito de Marracuene, a iniciativa surgiu de jovens de diferentes bairros da província de Maputo, unidos pela ideia de que o impacto ambiental não é apenas um desafio, mas uma oportunidade de transformação.

O projecto começou com acções simples, como o plantio de árvores em escolas, centros de saúde, unidades penitenciárias, postos policiais e diversas comunidades. Em uma primeira fase, já foram plantadas mais de 500 árvores, mas o impacto vai além dos números. O verdadeiro sucesso da associação está na mobilização das pessoas e na criação de um legado de consciência ambiental que se espalha através das comunidades.

“É mais do que apenas de plantar árvores, é semear sementes de mudança”, afirma Argentino Babum, coordenador da associação. O objectivo é despertar a consciência sobre a importância da biodiversidade e a necessidade urgente de preservar os recursos naturais. A Consciente Sociedade também influencia diretamente a redução do abate indiscriminado de árvores e promove a educação ambiental, mostrando como cada acção pode contribuir para um futuro mais sustentável. A associação planeia agora um projecto audacioso de plantio em uma área de aproximadamente 75 hectares, que se tornará uma reserva de preservação, com várias espécies nativas sendo cultivadas para garantir o equilíbrio ecológico.

Planting a tree is an act of patience, an action that breathes life into the planet. Opening the soil and planting a seed is also an act of resistance. Aware of this, the Conscious Society Association has created a social movement for environmental preservation.

With its roots in the Marracuene district, the initiative emerged from young people from different neighborhoods in Maputo province, united by the idea that environmental impact is not just a challenge, but an opportunity for transformation.

The project began with simple actions, such as planting trees in schools, health centers, prisons, police stations and various communities. In a first phase, more than 500 trees have already been planted, but the impact goes beyond numbers. The association's real success lies in mobilizing people and creating a legacy of environmental awareness that spreads through communities.

“It's more than just planting trees, it's sowing seeds of change,” says Argentino Babum, the association's coordinator. The aim is to raise awareness about the importance of biodiversity and the urgent need to preserve natural resources.

Conscious Society also directly influences the reduction of indiscriminate logging and promotes environmental education, showing how each action can contribute to a more sustainable future.

The association is now planning an audacious planting project in an area of approximately 75 hectares, which will become a preservation reserve, with various native species being cultivated to ensure ecological balance.

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS



1 Já foram plantadas mais de 500 árvores, mas o impacto vai além dos números. More than 500 trees have already been planted, but the impact goes beyond numbers.



“O processo de escolha dos locais e das espécies de árvores é criterioso, com a consideração das necessidades específicas, como o plantio de árvores frutíferas em escolas e hospitais, árvores de sombra em áreas públicas e espécies nativas para conservação”, conta.

O coordenador da associação detalha que há plantios que são feitos em áreas públicas como passeios, onde uma acácia para sombra e também postura urbana em termos de estética combina muito bem. “E há plantios em lugares como praias onde uma casuarina enquadra-se melhor para reduzir a força dos ventos vindos da costa e proteger o lugar contra erosão. Por último, alguns plantios são feitos em função de conservação de espécies nativas, protegendo a sua extinção.”

Para Argentino, a relação existente entre o homem e a natureza é primordial, onde o seu papel deve ser de cuidar, e ela por sua vez fornece os seus serviços e recursos que garantem a sobrevivência do homem e de todos seres vivos existentes.

Contudo, os desafios são muitos. A falta de recursos e apoio institucional, é uma constante.

“Num cenário em que aqueles que deviam ter a obrigação de apoiar iniciativas de conservação ambiental, no âmbito da sua responsabilidade social, fogem do seu

“The process of choosing the locations and species of trees is careful, taking into account specific needs, such as planting fruit trees in schools and hospitals, shade trees in public areas and native species for conservation,” he says.

The association’s coordinator explains that some plantings are done in public areas, such as side-walks, where an acacia for shade and also urban aesthetics go very well. “And there are plantings in places such as beaches, where a casuarina is better suited to reduce the force of the winds coming from the coast and protect the place from erosion. Finally, some plantings are done to conserve native species, protecting them from extinction.”

For Argentino, the relationship between man and nature is primordial, where his role must be to take care of it, and it in turn provides the services and resources that guarantee the survival of man and all existing living beings.

However, the challenges are many. The lack of resources and institutional support is a constant.

“In a scenario where those who should have the obligation to support environmental conservation initiatives, as part of their social responsibility, shirk

“Sonhamos com um amanhã risonho, onde todos ganham consciência da responsabilidade e dever neste processo de cuidar do nosso planeta”, Argentino Babum.

“We dream of a brighter tomorrow, where everyone becomes aware of their responsibility and duty in this process of caring for our planet,” Argentino Babum.

dever e continuam a poluir sem nenhuma responsabilidade, apenas preocupados com o lucro, a comunidade sofre cada vez mais o impacto negativo destas acções”, constata.

Mesmo em meio a dificuldades, a esperança permanece. “Sonhamos com um amanhã risonho, onde todos ganham consciência da responsabilidade e dever neste processo de cuidar do nosso planeta, uso racional dos recursos naturais para garantir que as gerações vindouras também possam usufruir deste direito, onde o desenvolvimento e crescimento económico não comprometa de forma alguma as questões ambientais, as comunidades possam viver em harmonia com a natureza,” conclui Babum. 🌱

their duty and continue to pollute without any responsibility, only concerned with profit, the community suffers more and more from the negative impact of these actions,” he says.

Even in the midst of difficulties, hope remains. “We dream of a brighter tomorrow, where everyone becomes aware of their responsibility and duty in this process of caring for our planet, the rational use of natural resources to ensure that future generations can also enjoy this right, where development and economic growth in no way compromise environmental issues, where communities can live in harmony with nature,” concludes Babum. 🌱



2 O processo de escolha dos locais e das espécies de árvores é criterioso, com a consideração das necessidades específicas.

The process of choosing the locations and species of trees is careful, taking into account specific needs.





VISION HOPE

OUTRA PORTA DEPOIS DO ESCURO

ANOTHER DOOR AFTER DARK



Antes de criar a luz, ele viu a escuridão, caminhava por Maputo quando presenciou um homem cego tropeçar num obstáculo invisível. Não era uma grande pedra nem uma fenda no asfalto, apenas um pequeno contratempo que qualquer olhar atento evitaria. Mas ali estava ele, vulnerável, dependente do que o mundo decide revelar ou esconder.

Foi assim que nasceu o Vision Hope, um par de óculos que não precisa de olhos para ver. Criados por João Rêgo Júnior, estudante de Engenharia Electrónica e especialista em Robótica, esses óculos identificam obstáculos e traduzem a sua presença em vibrações graduais. O utilizador não precisa de tocar, tatear ou hesitar: sente, no próprio corpo, a direcção certa.

Parece ficção científica, mas é realidade, um jovem moçambicano desenvolveu óculos que permitem que cegos “vejam”. Funcionam como um superpoder, permitem que os utilizadores sintam os perigos à sua frente sem depender de uma bengala. Além disso, um sistema GPS integrado permite que os familiares saibam sempre onde a pessoa está e acompanhem o nível da bateria em tempo real.

“O dispositivo cobre um campo de visão de 100 graus e, ao contrário dos sensores ultrassónicos convencionais, oferece uma precisão superior e um tempo de resposta mais rápido. É incomparável com os sensores tradicionais”, explica João.

Criados com materiais reciclados, os óculos foram premiados no Jovem Criativo 2022 e evoluíram para a versão 0.2, que promete ser mais leve, ergonómica e eficiente. A nova versão utiliza tecnologia semelhante ao laser para detectar obstáculos e ajustar a intensidade da vibração conforme a proximidade.

Before he created the light, he saw the darkness, he was walking along Maputo when he saw a blind man stumble over an invisible obstacle. It wasn't a large stone or a crack in the asphalt, just a small setback that any attentive eye would avoid. But there he was, vulnerable, dependent on what the world decides to reveal or hide.

That's how Vision Hope was born, a pair of glasses that don't need eyes to see. Created by João Rêgo Júnior, an electronic engineering student and robotics specialist, these glasses identify obstacles and translate their presence into gradual vibrations. The wearer doesn't need to touch, feel or hesitate: they feel the right direction in their own body.

It sounds like science fiction, but it's reality: a young Mozambican has developed glasses that allow blind people to “see”. They work like a superpower, allowing users to sense the dangers in front of them without relying on a cane. In addition, an integrated GPS system allows family members to know where the person is at all times and to monitor the battery level in real time.

“The device covers a 100-degree field of vision and, unlike conventional ultrasonic sensors, offers superior accuracy and a faster response time. It's incomparable to traditional sensors,” explains João.

Created from recycled materials, the glasses won the Young Creative 2022 award and have evolved to version 0.2, which promises to be lighter, more ergonomic and more efficient. The new version uses laser-like technology to detect obstacles and adjust the intensity of the vibration according to proximity. While in the first version the sensors were robust, they have now become more discreet and precise,

TEXTO: HÉLIO
NGUANE
FOTO: JÚLIO
MARCOS

Se, na primeira versão, os sensores eram robustos, agora tornaram-se mais discretos e precisos, permitindo ao utilizador deslocar-se em ambientes movimentados com mais segurança.

Para João, este projecto vai além da inovação tecnológica, trata-se de inclusão social. Ele defende que os deficientes visuais não deveriam depender apenas da bengala para se movimentar e que a tecnologia pode preencher essa lacuna.

No entanto, a produção em larga escala ainda representa um desafio. Os primeiros protótipos foram fabricados de forma artesanal, mas João quer transformar o projecto numa solução acessível para milhares de pessoas. Para isso, procura investidores que viabilizem a produção industrial e a integração de energia solar, garantindo maior autonomia da bateria e reduzindo custos a longo prazo.

Se tudo correr como planeado, a nova geração dos Vision Hope poderá redefinir a mobilidade dos cegos. Será este o fim da bengala? Ou apenas o início de uma nova era, onde a escuridão já não significa limitação? 🦿

allowing the user to move around busy environments more safely.

For João, this project goes beyond technological innovation, it's about social inclusion. He argues that the visually impaired shouldn't have to rely solely on a cane to get around and that technology can fill this gap.

However, large-scale production is still a challenge. The first prototypes were handmade, but João wants to turn the project into an affordable solution for thousands of people. To this end, he is looking for investors to make industrial production and the integration of solar energy feasible, guaranteeing greater battery autonomy and reducing costs in the long term.

If all goes according to plan, the new generation of Vision Hope could redefine mobility for the blind. Will this be the end of the walking stick? Or just the beginning of a new era, where darkness no longer means limitations? 🦿



Inovação com impacto

Transformamos dados em ideias,
ideias em experiências,
e experiências em impacto real
para marcas que querem liderar, inovar
e deixar uma marca positiva no mundo.



dentsu.com

Av. Vladimir Lenine 174
Millennium Park 10º Andar
Maputo Moçambique
+258 21420372

dentsu



MOÇAMBIQUE ENTRA EM 2025 COM UMA ECONOMIA PENALIZADA PELO PASSADO

MOZAMBIQUE ENTERS 2025 WITH AN ECONOMY PENALIZED BY THE PAST



O PESO DA REVOLTA

THE WEIGHT OF REBELLION

A economia moçambicana fechou o ano de 2024 numa situação atípica provocada pelas manifestações eleitorais, logo após o anúncio dos resultados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), levando à ruptura de todos os sectores de actividades. Tudo parou. E, para o ano de 2025, apesar de haver uma tentativa de reanimar os sectores, economistas oferecem perspectivas cautelosas, destacando um clima de medo e tensão no seio do empresariado nacional e estrangeiro para qualquer tipo de investimento.

De acordo com as previsões mais recentes do Banco Mundial, as economias emergentes e em desenvolvimento devem continuar crescendo em taxas mais rápidas, projectando-se 3,6% a 3,7% em 2024 e 2025, respectivamente, impulsionadas principalmente pelo

The Mozambican economy closed the year 2024 in an atypical situation caused by the electoral demonstrations, shortly after the results were announced by the National Electoral Commission (CNE), leading to a breakdown in all sectors of activity. Everything came to a standstill. And for 2025, despite an attempt to revive the sectors, economists offer a cautious outlook, highlighting a climate of fear and tension within the national and foreign business community for any kind of investment.

According to the most recent World Bank forecasts, emerging and developing economies should continue to grow at faster rates, projecting 3.6% to 3.7% in 2024 and 2025 respectively, driven mainly by the dynamism of regions such as South Asia and

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
AGOJIE LICULA

O crescimento deste ano foi minado pela crise pós-eleitoral. Além disso, para economistas, a retracção de investidores estrangeiros este ano, que são cruciais para o desenvolvimento de sectores estratégicos como o de gás natural e de infra-estruturas, é quase inevitável.

This year's growth was undermined by the post-election crisis. In addition, economists believe that the withdrawal of foreign investors this year, who are crucial for the development of strategic sectors such as natural gas and infrastructure, is almost inevitable.

dinamismo de regiões como o Sul da Ásia e a África Subsaariana. Contudo, para o caso de Moçambique, este cenário tornou-se incerto desde o rasto provocado pelas manifestações de repúdio aos resultados das eleições gerais de 09 de Outubro.

Não se sabe a que velocidade a economia moçambicana deverá crescer até ao final do ano. A única certeza que se tem é que o crescimento deste ano foi minado pela crise pós-eleitoral. Além disso, para economistas, a retracção de investidores estrangeiros este ano, que são cruciais para o desenvolvimento de sectores estratégicos como o de gás natural e de infra-estruturas, é quase inevitável.

O economista Clésio Foia, que começou por descrever a crise pós-eleitoral em Moçambique caracterizada pela destruição de várias infra-estruturas, vê uma economia muito branda a curto e médio prazo. "O trabalho será de recuperar o tempo e tudo que foi perdido".

A previsão, anota, é de todo primeiro semestre com a actividade económica branda como o corolário de um elevado risco macroeconómico, reflectindo, fundamentalmente, os efeitos das manifestações de 2024, choques climáticos e o baixo desempenho das exportações das principais mercadorias com realce para o alumínio, ouro e o carvão (devido a danificação da linha de Sena). E o fraco desempenho das exportações e redução das di-

Sub-Saharan Africa. However, in the case of Mozambique, this scenario has become uncertain since the wake of the protests against the results of the October 9 general elections.

It is not known how fast the Mozambican economy will grow by the end of the year. The only certainty is that this year's growth was undermined by the post-election crisis. In addition, economists believe that the withdrawal of foreign investors this year, who are crucial for the development of strategic sectors such as natural gas and in-

frastructure, is almost inevitable. Economist Clésio Foia, who began by describing the post-election crisis in Mozambique as characterized by the destruction of various infrastructures, sees a very soft economy in the short and medium term. "The job will be to recover the time and everything that was lost."

The forecast, he notes, is for the entire first half of the year with soft economic activity as a corollary of a high macroeconomic risk, fundamentally reflecting the effects of the 2024 demonstrations, climate shocks and the

poor performance of exports of the main commodities, with emphasis on aluminum, gold and coal (due to the damage to the Sena line). And the poor performance of exports and the reduction in foreign currency will naturally encourage imbalances in the foreign exchange market, contributing to the gradual depreciation of the dollar and metical parity," points out Foia.

For the Confederation of Economic Associations of Mozambique (CTA), the organization that brings together the business community, although nega-



1 "É provável que a economia de Moçambique enfrente dificuldades significativas em alcançar até as projecções ajustadas em baixa" - disse Egas Daniel

"Mozambique's economy is likely to face significant difficulties in reaching even the downwardly adjusted projections" - said Egas Daniel

2 Apesar de alguma cautela na sua avaliação, a Moody's destaca algumas oportunidades que podem contribuir para um crescimento mais sólido e sustentável.

Despite some caution in its assessment, Moody's highlights some opportunities that could contribute to more solid and sustainable growth.



visas vão naturalmente incentivar os desequilíbrios de mercado cambial, contribuindo para a depreciação paulatina da paridade do dólar e metical”, aponta Foia.

Para a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), a entidade que reúne o tecido empresarial, embora não se espere um crescimento económico negativo este ano, a previsão é de se assistir uma desaceleração económica acentuada devido ao cenário pós-eleitoral, assinalando a queda na oferta de produtos e a redução do consumo das famílias. Por isso, o director-executivo da CTA, Eduardo Sengo, espera um crescimento inferior a 3,3%, muito abaixo dos 5% previstos pelo Governo moçambicano.

“A vandalização das indústrias e de outras infra-estruturas teve um impacto directo no Produto Interno Bruto (PIB) do país”, acrescentou Sengo.

Alinhando na ideia, o economista Egas Daniel, do IGC-Mozambique e formado na London School of Economics, afirmou, embora seja prematuro, não esperar alguma evolução da economia moçambicana este ano. “A violência e as paralisações associadas aos protestos têm e terão um impacto negativo no crescimento económico de Moçambique”. O economista lembra que Moçambique já vinha observando alguma tendência de queda no seu crescimento económico nos primeiros três trimestres de 2024, tendo o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisto em baixa o crescimento anual para 4,3% em 2024 e 2025, abaixo dos 5% estimados anteriormente e dos 5,5% previstos no Orçamento do Estado de 2024.

“É provável que a economia de Moçambique enfrente dificuldades significativas em alcançar até as projecções ajustadas em baixa,

tive economic growth is not expected this year, the forecast is for a sharp economic slowdown due to the post-election scenario, pointing to a drop in the supply of products and a reduction in household consumption. For this reason, the CTA’s executive director, Eduardo Sengo, expects growth of less than 3.3%, well below the 5% forecast by the Mozambican government.

“The vandalization of industries and other infrastructure has had a direct impact on the country’s Gross Domestic Product (GDP),” Sengo added.

Aligning himself with this idea, economist Egas Daniel, from IGC-Mozambique and a graduate of the London School of Economics, said that although it is premature, he does not expect any development in the Mozambican economy this year. “The violence and stoppages associated

with the protests have and will have a negative impact on Mozambique’s economic growth.” The economist recalls that Mozambique was already seeing a downward trend in its economic growth in the first three quarters of 2024, with the International Monetary Fund (IMF) revising annual growth downwards to 4.3% in 2024 and 2025, below the 5% previously estimated and the 5.5% forecast in the 2024 State Budget.

“Mozambique’s economy is likely to face significant difficulties in reaching even the downwardly adjusted projections, depending on how the environment of political and social instability unfolds in 2025,” said Egas Daniel, adding that the protests have also generated a crisis in the labor market, with a substantial increase in the number of unemployed. It should be remembered that in

dependendo de como o ambiente de instabilidade política e social se vai desenrolar em 2025”, disse Egas Daniel, acrescentando que os protestos também geraram uma crise no mercado de trabalho, com um aumento substancial no número de desempregados.

Recorde-se que o Ministério das Relações Exteriores (Foreign Office, em inglês) do Reino Unido divulgou, em Janeiro deste ano, os nomes dos 54 países mais perigosos do mundo. Na lista, constam vários destinos africanos, incluindo Moçambique, e recomenda-se aos turistas a não os visitarem, sobretudo este ano. Segundo economistas, este alerta não só vai retrair turistas, mas também para quem pretende investir em Moçambique.

Não obstante, no que a dívida externa diz respeito, a agência de notação financeira Moody's alertou também para a pressão crescente sobre esta na economia moçambicana, enfatizando que “com um nível de endividamento elevado, Moçambique enfrenta dificuldades no acesso ao financiamento externo, uma situação que poderá agravar-se caso o dólar continue a valorizar em 2025”.

Apesar de alguma cautela na sua avaliação, a Moody's destaca algumas oportunidades que podem contribuir para um crescimento mais sólido e sustentável. “O sector das infra-estruturas continua a receber investimentos estratégicos, incluindo projectos de modernização de redes de transporte, telecomunicações e energia. Estas iniciativas são essenciais para melhorar a competitividade da economia moçambicana e criar um ambiente mais favorável ao investimento privado” refere o relatório, salientando que o ano de 2025 apresenta-se como um momento decisivo para Moçambique, onde a capacidade de superar desafios internos determinará o rumo da sua economia nos próximos anos. 📌

O director-executivo da CTA, Eduardo Sengo, espera um crescimento inferior a 3,3%, muito abaixo dos 5% previstos pelo Governo moçambicano.

The CTA's executive director, Eduardo Sengo, expects growth of less than 3.3%, well below the 5% forecast by the Mozambican government.



January this year, the UK Foreign Office published the names of the 54 most dangerous countries in the world. Several African destinations are on the list, including Mozambique, and tourists are advised not to visit them, especially this year. According to economists, this warning will not only deter tourists, but also those who want to invest in Mozambique. Nevertheless, as far as external debt is concerned, the Moody's financial rating agency also warned of the growing pressure

on the Mozambican economy, emphasizing that “with a high level of indebtedness, Mozambique faces difficulties in accessing external financing, a situation that could worsen if the dollar continues to gain value in 2025.” Despite some caution in its assessment, Moody's highlights some opportunities that could contribute to more solid and sustainable growth. “The infrastructure sector continues to receive strategic investments, including projects to modernize transport,

telecommunications and energy networks. These initiatives are essential for improving the competitiveness of the Mozambican economy and creating a more favorable environment for private investment,” says the report, stressing that 2025 is a decisive moment for Mozambique, where the ability to overcome internal challenges will determine the direction of its economy in the coming years. 📌



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
TELINHO WHITE





AFROCENTRICIDADE AFROCENTRICITY

A GRANDE NDHUMBHA THE GREAT NDHUMBHA (HUT)

la a descer pela 24 de Julho. A atravessar o Museu da Revolução há muito fechado em si mesmo como a história da própria Revolução que conta. Depois da estrada que vai dar aos Madjermanes - onde os regressados da Alemanha tentam todas as semanas gritar pelas suas próprias revoluções, lojas se enfileiram. E a de roupas destaca-se, com uma máscara no peito de uma camiseta a espreitar por entre as barras da grade da montra. Uma máscara estampada que parece metálica sobre a luz alva. Depois perceberemos que no interior da loja são várias, invocadoras da espiritualidade e de força, como se as pudéssemos colar ao corpo e passar incólumes pelas brasas com os dias pesados aos ombros. E depois se fica a saber que chegam – as camisetas e as máscaras - sob o signo de Afrocentricidade, uma marca-conceito que provoca. “O nome fui buscar ao livro do filósofo moçambicano Ergimino Mucale em que defende um paradigma que consolida as liberdades dos povos africanos”, diz-nos

I was walking down 24 de Julho. Passing the Museu da Revolução (Museum of the Revolution), which has long been as closed in on itself as the story of the Revolution itself. After the road that leads to the Madjermanes - where returnees from Germany try to shout for their own revolutions every week - stores line up. And the clothes shop stands out, with a mask on the chest of a T-shirt peeking through the bars of the grille in the window. A printed mask that looks metallic in the bright light. Then you realize that there are several of them inside the store, invoking spirituality and strength, as if you could stick them on your body and walk unscathed through the embers with heavy days on your shoulders. And then you learn that they - the T-shirts and masks - come under the banner of Afrocentricidade, a brand-concept that provokes. “I got the name from the book by the Mozambican philosopher Ergimino Mucale, in which he advocates a paradigm that consolidates the freedoms of African people,” says Boavida Nphantumbo, the brand’s founder, a young man still in his early twenties, who has found

Jovens com a irreverência que lhes é própria, a cruzar as avenidas com as roupas que lhes celebram a identidade, estas máscaras e as texturas no ambiente urbano como se tecessem uma domba no meio de arranha-céus.

Young people with their own irreverence, crossing the avenues in clothes that celebrate their identity, these masks and textures in the urban environment as if they were weaving a domba in the middle of skyscrapers.



Boavida Nhantumbo, o fundador da marca, um jovem ainda na primeira metade depois dos 20 anos, que encontrou na marca um novo sentido de missão em nome da terra que lhe engoliu o cordão umbilical. E isto explica muito das referências, das composições e dos ensaios de promoção. Jovens com a irreverência que lhes é própria, a cruzar as avenidas com as roupas que lhes celebram a identidade, estas máscaras e as texturas no ambiente urbano como se tecessem uma domba no meio de arranha-céus. O moderno aos ombros da tradição, os ventos do presente. Mas tudo isto ainda é streetwear. “Mais do que uma manifestação de identidade, é uma questão de intervenção com a Áfri-

in the brand a new sense of mission in the name of the land that has swallowed his umbilical cord. And this explains a lot of the references, compositions and promotional trials. Young people with their own irreverence, crossing the avenues in clothes that celebrate their identity, these masks and textures in the urban environment as if they were weaving a domba in the middle of skyscrapers. The modern on the shoulders of tradition, the winds of the present. But all this is still streetwear. “More than a manifestation of identity, it’s a question of intervention with Africa at the center,” points out Nhantumbo. And there are traces of Mapiko



Afrocentricidade é casa. Também por isso o símbolo da marca ser esta ndhumbha, a casa do início do mundo e das previsões dos búzios.



Afrocentricidade is home. That's also why the symbol of the brand is this ndhumbha, the house of the beginning of the world and the predictions of the conch shells.

ca no centro”, avisa Nhantumbo. E há rasgos de Mapiko e Nyau e as culturas que estas danças celebram, como se fosse um sobrepor de máscaras à vida dos outros que fomos - e ainda somos - obrigados a viver. Afrocentricidade é casa. Também por isso o símbolo da marca ser esta ndhumbha, a casa do início do mundo e das previsões dos búzios, para onde se regressa à socapa, quando a noite se impõe. Esta é a invocação da afrocentricidade. E foi isto que levaram para o Mozambique Fashion Week. E agora tudo isto pode ser visto em camisetas, bonés, calções, camisolas, blusões e também tote bags. “O mundo continua a precisar de uma moda de África, a partir de África”, diz.

and Nyau and the cultures that these dances celebrate, as if it was an overlaying of masks on the lives of others that we were - and still are - forced to live. Afrocentricidade is home. That's also why the symbol of the brand is this ndhumbha, the house of the beginning of the world and the predictions of the conch shells, where you sneak back to when night falls. This is the invocation of Afrocentricidade. And this is what they brought to Mozambique Fashion Week. And now all this can be seen on T-shirts, caps, shorts, sweaters, jackets and tote bags. “The world still needs African fashion that is from Africa,” he says.



“Mais do que uma manifestação de identidade, é uma questão de intervenção com a África no centro”, Boavida Nhantumbo.

“More than a manifestation of identity, it's a question of intervention with Africa at the center,” Boavida Nhantumbo.



ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, E.P.

**A EDM orgulha-se das Mulheres
que usam a sua energia para
iluminar o Mundo!**



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

LAM COLABORA COM PASSAGEIROS QUE PROFESSAM O ISLÃO E OFERECE TÂMARAS NO PERÍODO DO RAMADAN

LAM COLLABORATES WITH
PASSENGERS WHO PROFESS
ISLAM AND OFFERS
DATES DURING RAMADAN

HOMENAGEM A... HUMBERTO MATAVEL

TRIBUTE TO...
HUMBERTO MATAVEL

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR
TICKET ONLINE

FLAMINGO CLUB





LAM COLABORA COM PASSAGEIROS QUE PROFESSAM O ISLÃO E OFERECE TÂMARAS NO PERÍODO DO RAMADAN

LAM COLLABORATES WITH PASSENGERS WHO PROFESS ISLAM AND OFFERS DATES DURING RAMADAN

Em respeito ao período do ramadan, a empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM - S.A.) está dar suporte aos passageiros que professam o islão, através da oferta de tâmaras nos voos que coincide com o momento do iftar (quebra de jejum)

É assim que desde o dia 01 de Março, que marcou o início do ramadan, os passageiros recebem, na sala de embarque, uma provisão de tâmaras preparadas pela LAM, em parceria com a Pastelaria Pemba, num gesto de partilha e valorização de um momento importante de celebração religiosa entre os muçulmanos.

Este gesto prossegue até ao fim do ramadan, permitindo, assim, que quem estiver no voo, no momen-

In observance of the Ramadan period, Linhas Aéreas de Moçambique (LAM - S.A.) (Mozambique Airlines) is supporting passengers who profess Islam by offering dates on flights that coincide with the iftar (breaking of the fast).

Since March 1, which marked the beginning of Ramadan, passengers have been given a supply of dates in the departure lounge, prepared by LAM in partnership with Pastelaria Pemba, as a gesture of sharing and appreciation of an important moment of religious celebration among Muslims.

This gesture continues until the end of Ramadan, thus allowing anyone on the flight to break their fast while respecting religious principles.

to da quebra do jejum, o possa fazer, respeitando os princípios religiosos.

Por outro lado, a Companhia enaltece e agradece aos demais passageiros que não sendo muçulmanos, têm sido colaborativos e respeitosos com os que estão a cumprir o ramadan e por conta disso, precisam de quebrar o jejum, bem como fazer as respectivas orações.

No global, esta acção simboliza o apoio e consideração da LAM aos seus estimados passageiros, reafirmando o compromisso de proporcionar uma experiência de viagens acolhedoras e inclusivas que valorizam a diversidade religiosa e cultural.

O QUE É O RAMADAN

O Ramadan, acontece durante o nono mês do calendário islâmico, e é considerado um período sagrado de jejum e oração. Durante o Ramadan, do amanhecer ao pôr do sol, os muçulmanos se abstêm de alimentos sólidos e bebidas, até mesmo da água, e de outras indulgências, buscando purificação espiritual. É neste contexto que a LAM tomou providências para contribuir na celebração dos seus passageiros que são muçulmanos. 🌙

On the other hand, the company praises and thanks the other passengers who, although they are not Muslims, have been collaborative and respectful of those who are observing Ramadan and therefore need to break their fast and say their prayers.

Overall, this action symbolizes LAM's support and consideration for its esteemed passengers, reaffirming its commitment to providing a welcoming and inclusive travel experience that values religious and cultural diversity.

WHAT IS RAMADAN?

Ramadan takes place during the ninth month of the Islamic calendar and is considered a sacred period of fasting and prayer. During Ramadan, from sunrise to sunset, Muslims abstain from solid food and drink, even water, and other indulgences, seeking spiritual purification. It is in this context that LAM has taken steps to contribute to the celebration of its passengers who are Muslims. 🌙

LAM PARTICIPA NA 6ª EDIÇÃO DAS CONFERÊNCIAS ÍNDICO

LAM TAKES PART IN THE 6TH EDITION OF THE INDIAN CONFERENCES

Realizou-se no dia 06/03/2025, a 6ª edição das Conferências Índico que contou com notas de boas-vindas dadas pelo Director Comercial da LAM, Firmino Naftal. A conferência decorreu sob o lema: AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E GOVERNAÇÃO: Acções e Perspectivas Socioeconómicas para um caminho comum de sustentabilidade” Esta iniciativa é da EXECUTIVE Moçambique, produtora da Revista Índico, revista de bordo da LAM e visa debater sobre temas relevantes e da actualidade. 🌙

The 6th edition of the Índico Conferences was held on 06/03/2025, with welcoming remarks from LAM's Commercial Director, Firmino Naftal. The conference was held under the slogan: ENVIRONMENT, DEVELOPMENT AND GOVERNANCE: Socio-economic Actions and Perspectives for a Common Path to Sustainability. This initiative is organised by EXECUTIVE Mozambique, the producer of Índico magazine, LAM's in-flight magazine, and aims to discuss relevant and topical issues. 🌙

LAM ELEGE NOVO PCA

LAM ELECTS NEW CEO

A Assembleia Geral da Linhas Aéreas de Moçambique, SA – LAM, reunida em sessão Extraordinária, deliberou pela eleição do Senhor Marcelino Gildo Alberto como Presidente do Conselho de Administração, com efeitos a partir do dia 22 de Janeiro de 2025. Na mesma sessão, foi deliberada a cessação de funções do Senhor Américo Muchanga do cargo de Presidente do Conselho de Administração. 🌙

The Extraordinary General Meeting of Mozambique Airlines, SA - LAM, decided to elect Mr. Marcelino Gildo Alberto as Chairman of the Board of Directors, with effect from 22 January 2025. At the same meeting, it was decided that Mr. Américo Muchanga should step down as Chairman of the Board of Directors. 🌙

HOMENAGEM TRIBUTE

A COMPLEXA CARREIRA DE HUMBERTO MATAVEL

THE COMPLEX CAREER OF HUMBERTO MATAVEL

Humberto Mavel fez, primeiro, um curso introdutório na Companhia de Bandeira, onde adquiriu competências em vendas, assistência aos passageiros, carga, emissão de bilhetes e reservas. Passou pelas vendas, mas logo percebeu que poderia usar o seu potencial de forma mais estratégica, desenvolvendo competências em controlo de receita e tráfego aéreo.

Com o apoio da empresa, frequentou um curso de gestão e contabilidade, com duração de três anos. O seu trabalho no gabinete não se limitava à área administrativa, abrangendo também análise de mercado e desenvolvimento de produtos.

Após dois ou três anos, foi destacado para a representação da LAM em Joanesburgo, onde permaneceu por mais três ou quatro anos. Lá, dedicou-se à promoção e publicidade da companhia aérea, reforçando a sua presença em África e na Europa. Com o tempo, passou para o sector que viria a tornar-se o departamento de Marketing da LAM, onde, paralelamente, também geria a publicidade interna e a organização das salas de tráfego, procurando sempre formas de otimizar processos.

“A minha missão era clara: tornar as viagens aéreas mais atractivas, promovendo destinos como Vilanculos, um lugar até então desconhecido para muitos, especialmente em Lisboa. Durante esse período, trabalhei na criação de pacotes de viagens para Vilanculos, incluindo opções de estadia em hotéis.” Entre os seus feitos, destaca-se a criação do Flamengo Doméstico. “Já existia o Internacional, mas faltava um serviço dedicado às viagens dentro do país”, recorda.

Humberto Mavel took, first, an introductory course at the flag carrier, where he acquired skills in sales, passenger assistance, cargo, ticketing and reservations. He moved into sales, but soon realized that he could use his potential more strategically, developing skills in revenue control and air traffic.

With the company’s support, he attended a three-year management and accounting course. His work at the office was not limited to administration, but also covered market analysis and product development.

After two or three years, he was seconded to the LAM office in Johannesburg, where he stayed for another three or four years. There, he dedicated himself to promoting and advertising the airline, strengthening its presence in Africa and Europe. In time, he moved to what would become LAM’s Marketing department, where he also managed internal advertising and the organization of traffic lounges, always looking for ways to optimize processes.

‘My mission was clear: to make air travel more attractive by promoting destinations like Vilanculos, a place hitherto unknown to many, especially in Lisbon. During that period, I worked on creating travel packages to Vilanculos, including hotel stay options.’

Among his achievements was the creation of Flamengo Doméstico (Domestic Flamengo). ‘International already existed, but we lacked a service dedicated to travelling within the country,’ he recalls.

In 2004, he took over as commercial manager in Cabo Delgado, where he stayed until 2006. Back at LAM headquarters, he was part of the CCO (Communication and Operations Centre) for a year until, trag-

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS



Em 2004, assumiu o cargo de gestor comercial em Cabo Delgado, onde permaneceu até 2006. De regresso à sede da LAM, integrou o CCO (Centro de Comunicação e Operações) por um ano, até que, tragicamente, sofreu um acidente. Em 2007, foi baleado a cerca de 300 metros de casa, ficando paraplégico e afastado do trabalho por oito anos. Durante esse período, enfrentou grandes dificuldades, mas manteve a mente activa, aguardando a oportunidade de regressar ao mercado de trabalho. Foi em 2016 que essa oportunidade chegou. O engenheiro João Carlos Pó Jorge, amigo e mentor, reintegrou-o na empresa como assessor. Com esse apoio, começou a recuperar-se, superando as limitações físicas e retomando a sua carreira. Em 2018, passou a trabalhar na área da contabilidade, enfrentando as dificuldades impostas pela paralisia, mas mantendo sempre uma força de vontade inabalável.

Hoje, aos 60 anos, é uma referência na LAM, reconhecido não só pela sua experiência, mas também pela sua resiliência. A sua história prova que a determinação, mesmo nos momentos mais difíceis, pode tornar possível o que parecia inalcançável. Ele sabe que, no fim, o que realmente importa é a vontade de seguir em frente, independentemente dos desafios. 🐘

ically, he had an accident. In 2007, he was shot 300 meters from his home, leaving him paraplegic and out of work for eight years. During this time, he faced great difficulties, but kept his mind active, waiting for the opportunity to return to the labor market.

It was in 2016 that this opportunity occurred. Engineer João Paulo Jorge, a friend and mentor, reintegrated him into the company as an advisor. With this support, he began to recover, overcoming his physical limitations and resuming his career. In 2018, he started working in accounting, facing the difficulties imposed by paralysis, but always maintaining an unshakeable willpower.

Today, at the age of 60, he is a reference at LAM, recognized not only for his experience, but also for his resilience. His story proves that determination, even in the most difficult times, can make possible what seemed unattainable. He knows that, in the end, what really matters is the will to keep going, regardless of the challenges. 🐘

PERFIL DO FUNCIONÁRIO
EMPLOYEE PROFILE

ELINA CHIBINDJE

UMA PROFISSIONAL QUE SE REINVENTA A PROFESSIONAL WHO REINVENTS HERSELF

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

O tempo passou, mas a paixão pelo trabalho continua inabalável. Os dias ainda são longos e a sua agenda mantém-se essencial para organizar cada compromisso. Entre chamadas extensas e breves, cálculos desafiantes e tarefas rotineiras, Elina Chibindje constrói o seu dia-a-dia. Com anos de experiência acumulada, mantém-se activa e disposta a dar sempre mais.

Mas toda a história tem um começo. Voltamos a 1989, ano em que Elina Chibindje deu o primeiro passo para uma carreira sólida ao inscrever-se numa agência de recrutamento de quadros. Essa oportunidade abriu-lhe as portas da LAM, onde construiu um percurso profissional marcado pela dedicação e pelo crescimento contínuo.

O seu primeiro desafio foi na Tesouraria, onde lidou de perto com a gestão financeira da empresa. Mais tarde, transitou para o sector de Relações com Clientes e Fornecedores, aprofundando a sua experiência na comunicação e na gestão de parcerias estratégicas. No entanto, o apelo dos números falou mais alto, e Elina regressou à contabilidade, área onde consolidou o seu percurso profissional.

Formada em contabilidade, admite que o maior desafio da sua carreira foi, precisamente, lidar com os números. Porém, foi nessa complexidade que encontrou o seu verdadeiro propósito, tornando-se uma profissional reconhecida pela sua competência e determinação.

“O maior legado que deixo é a capacidade de adaptação. Ao longo dos anos, aprendi a ajustar-me às mudanças e aos desafios da empresa”, afirma, realçando que a flexibilidade e a aprendizagem contínua são essenciais para o sucesso profissional.

De olhos postos no futuro, deposita a sua confiança nas novas gerações. Acredita que os jovens devem investir na formação e no aperfeiçoamento profissional, contribuindo para o crescimento e a afirmação da LAM. “O caminho para o sucesso exige esforço e dedicação. Se cada um se esmerar no seu papel, a LAM poderá alcançar o nível a que aspira”, conclui. 🌱

Time has passed, but her passion for her work remains unwavering. The days are still long and her diary remains essential for organising each appointment. Between long and short calls, challenging calculations and routine tasks, Elina Chibindje builds her day-to-day life. With years of accumulated experience, she remains active and willing to give more.

But every story has a beginning. We go back to 1989, the year Elina Chibindje took the first step towards a solid career by signing up with a management recruitment agency. That opportunity opened the doors to LAM, where she built a career characterised by dedication and continuous growth.

Her first challenge was in the Treasury, where she dealt closely with the company's financial management. She later moved to the Customer and Supplier Relations sector, deepening her experience in communication and managing strategic partnerships. However, the call of the numbers spoke louder, and Elina returned to accountancy, where she consolidated her professional career.

With a degree in accounting, she admits that the biggest challenge of her career was precisely dealing with numbers. However, it was in this complexity that she found her true purpose, becoming a professional recognised for her competence and determination.

‘The greatest legacy I leave behind is the ability to adapt. Over the years, I’ve learnt to adjust to the changes and challenges of the company,’ she says, stressing that flexibility and continuous learning are essential for professional success.

Looking to the future, she places her trust in the new generations. She believes that young people should invest in training and professional development, contributing to LAM's growth and affirmation. ‘The road to success requires effort and dedication. If everyone works hard at their role, LAM will be able to reach the level it aspires to,’ she concludes. 🌱



COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por default, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

■ Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

■ Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTAS

- O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;
- Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

■ Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

■ Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

■ Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

■ O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

■ Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

■ Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo online).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal online (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTrip or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

■ If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

■ Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

- Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;
- If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

■ If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

■ To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

■ Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

■ The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

■ You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

■ Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no website da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- Check in at the business class counter;
- Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

|| Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;

|| Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);

|| Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;

|| Bolsa de mão, mala ou equipamento;

|| Manta ou cobertor;

|| Guarda-chuva ou bengala;

|| Livros de leitura;

|| Alimentação infantil;

|| Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

|| Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

|| Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);

|| Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

|| Handbags, briefcases or equipment;

|| Blankets;

|| Umbrellas or walking sticks;

|| Books;

|| Baby food, for consumption during the trip;

|| Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



BATERIAS DE LÍTIO
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

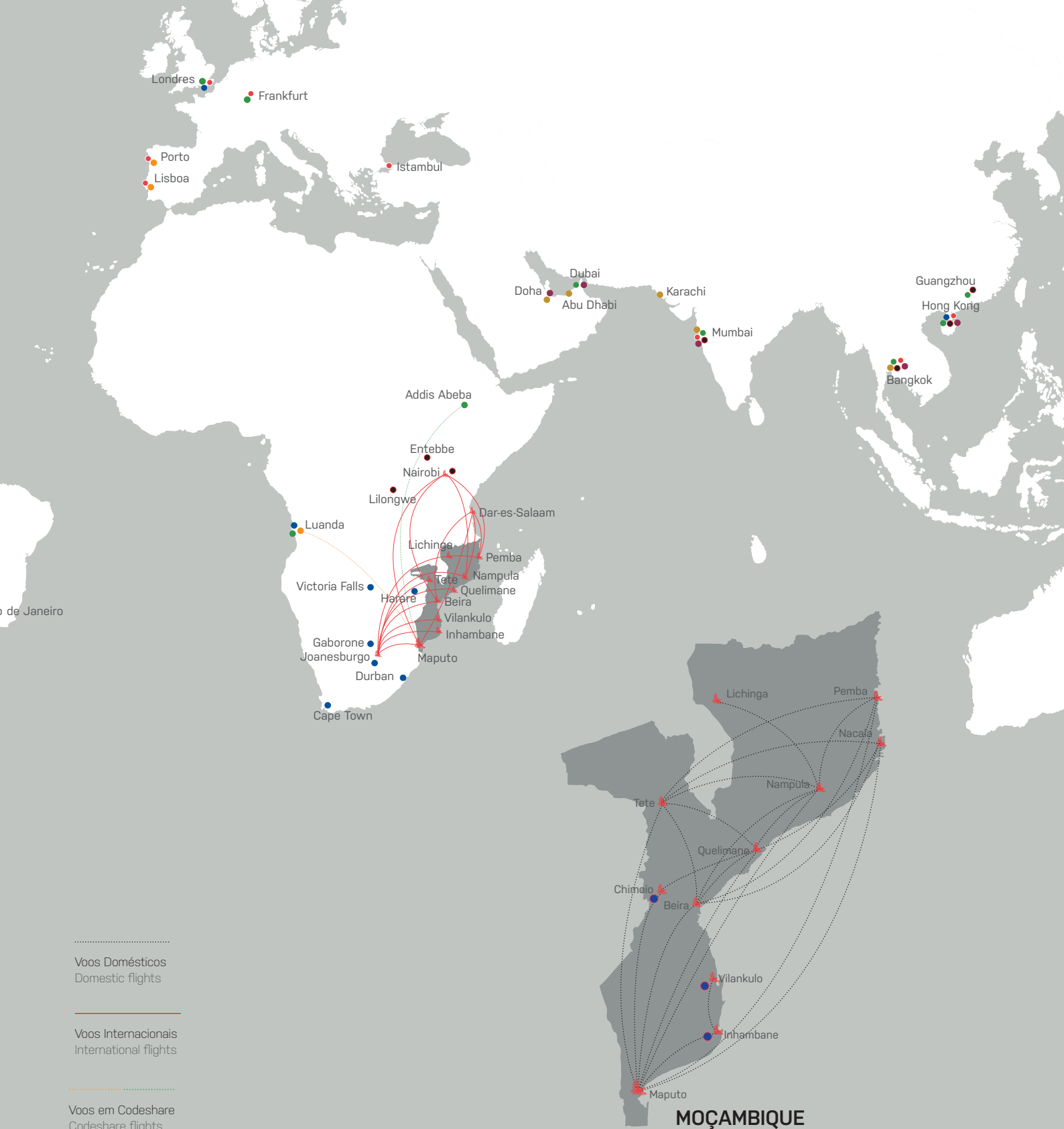
Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M
ALTURA || HEIGHT | 6,8 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M
ALTURA || HEIGHT | 8,2 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M
ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M
ALTURA || HEIGHT | 12.50 M
VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H
ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km
CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L
Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132





115
ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

Novos tempos, a confiança de sempre



Pré-impressão | Impressão - Digital, Offset, Web e Grande Formato | Acabamento

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz | www.print.co.mz





Standard Bank

QUIQMOLA

Até
2.000.000^{MT}
 num clique?
 Dá Sinal

Com **QUIQMola** tens dinheiro na hora,
 de 15 mil até 2 milhões de meticais.

Começa por ter **Conta Salário**
 no Standard Bank e fica atento à **SMS**.



ACEDE ÀS PLATAFORMAS,
 SEQUE OS PASSOS E JÁ ESTÁ!

***555#**
QuiQ



NETPLUS

Sabe mais em:

www.standardbank.co.mz

Linha do Cliente 800 412 412 (grátis) ou 21 355 700
 ou visita a agência mais próxima.



Termos e Condições: Ser Cliente Standard Bank há 6 meses com conta salário; idade: de 21 anos à idade de reforma; Não ter: Crédito ao consumo activo, Descoberto Autorizado, Cheques devolvidos e Informação negativa na Central de Risco; Não estar na lista de Clientes em observação e com créditos ajustados. **Montante de financiamento:** de 15.000MT a 2.000.000MT. Prazo: 5 anos. Taxa de juro anual nominal: 30,25% (PLRSF: 19% de 01.01.25 + Spread: 11,25%). **TAEG:** 45,17%. Período de reembolso: 2 meses a 5 anos. Preçário: 2% Constituição de serviços e organização de processo + 2% Imposto de selo; Imposto de selo de 0,4% sobre o valor de crédito. Liquidação antecipada: total ou parcial com comissão de 3% sobre o valor liquidado. **Simulação:** Para 500.000MT, por 5 anos, Prestação mensal (seguro do Standard Bank): 18.003,56MT. O Cliente pode escolher a seguradora de sua preferência.